

TCDF aponta rombo bilionário nas contas de 2025 e coloca Ibaneis sob risco eleitoral

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 15

Trump classifica PCC e CV como organizações terroristas

Um dia depois de se encontrar em Washington com o candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro, e dois dias depois da reunião com

Donald Trump, o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, anunciou que o país classificará as facções criminosas PCC e Comando Vermelho

como terroristas. Ao Correio, analista explica os efeitos da medida. E não descarta: classificação abre espaço para intervenção.

PÁGINA 6

Por onde escoam os votos de Flávio Bolsonaro

Roque de Sá/ Agência Senado

Pesquisa Meio/Ideia confirmou queda de Flávio Bolsonaro após o caso Master. Mas avançou mostrando que ele está caindo entre os jovens, os mais ricos e a centro-direita, setores importantes para ele. O senador pode ter outro revés: entra ainda na mira do TCU por uso da cota parlamentar e terá o ex-deputado do PT Odair Cunha, recém-nomeado ministro do tribunal, como relator.



PÁGINA 5 E CAPPELLI PÁGINA 2

Sóstenes e Jordy: substitutos de Castro

O ex-governador do Rio Claudio Castro desistiu da candidatura ao Senado pelo PL. A decisão sobre quem o substituirá será de Jair Bolsonaro e pode, segundo apurou o Correio, ser ainda hoje.

PÁGINA 7

PL poupou Flávio, mas poupou Castro

O ex-governador Claudio Castro teve que desistir do Senado, mas o candidato a presidente, Flávio Bolsonaro, pode esperar esfriarem as denúncias contra ele.

TALES FARIA PÁGINA 4

Fechado o acordo no STF para salvar o BRB

Governo federal dá aval a acordo com o GDF que permite aporte de R\$ 6,6 bilhões do Fundo Garantidor de Crédito (FGC) para evitar que o banco quebre.

PÁGINA 14



A CANTINA DO CLAUDE, DO CHEF CLAUDE TROIGROS, ESTÁ NO EVENTO

Que 'maaaarrvilha'!

Durante todo o mês de junho os craques da cozinha que atuam na cidade entram em campo durante a 31ª edição do Rio Restaurant Week, evento que reúne 80 casas com menus especiais inspirados nas cozinhas dos países campeões mundiais, a partir de R\$ 59,90. São os sabores do mundo em clima de Copa. **Página 16**

Heloisa: defesa de CPMI do Master é "cena"

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) PÁGINA 5

FERNANDO MOLICA

Fim da escala de trabalho 6 x 1: a marca de Lula 3

PÁGINA 4

VINICIUS LUMMERTZ

O problema brasileiro não é a falta de atores

PÁGINA 8



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Flávio Bolsonaro entra na mira do TCU por uso de cota parlamentar; ex-deputado do PT é sorteado relator

Saulo Cruz/Agência Senado

O Tribunal de Contas da União (TCU) vai apurar o uso de recursos da Cota para o Exercício da Atividade Parlamentar para deslocamentos do senador Flávio Bolsonaro (PL). O caso será relatado pelo ministro Odair Cunha, ex-deputado federal do PT que assumiu, no último dia 20 de maio, uma cadeira na Corte por indicação do partido do presidente Lula.

A representação foi protocolada no TCU após a revelação de que o Senado reembolsou despesas de viagem de Flávio Bolsonaro para São Paulo no período em que o senador se reuniu com Daniel Vorcaro, ex-controlador do Banco Master, em tratativas sobre o filme Dark Horse, que conta a biografia de Jair Bolsonaro.

A Cota para o Exercício da Atividade Parlamentar é destinada exclusivamente a gastos vinculados ao mandato e não pode ser utilizada para custear compromissos de natureza pessoal ou sem relação direta com a atividade parlamentar.

A apuração foi autuada como representação na unidade técnica do TCU. Segundo documento obtido pela coluna, o objeto do procedimento é a "utilização de recursos da Cota para o Exercício da



Senado reembolsou despesas de viagem de Flávio Bolsonaro a São Paulo no fim de 2025

Atividade Parlamentar dos Senadores (CEAPS) para custeio de deslocamentos do senador Flávio Bolsonaro".

Odair Cunha recebe a relatoria uma semana após tomar posse como ministro da Corte. A cerimônia contou com a presença de Lula, do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União), e do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos), além de outras auto-

ridades. O ex-deputado ocupa a vaga deixada pelo ministro Aroldo Cedraz, aposentado.

Acordo com Hugo Motta

Indicado pela Câmara, Odair Cunha foi aprovado pelo Senado com 50 votos favoráveis e 8 contrários. Ele chega ao tribunal após um acordo político firmado durante as articulações para a eleição de Hugo Motta à presidência da Câmara dos De-

putados. Na ocasião, ficou definido que a vaga aberta no TCU seria destinada ao PT, que indicou Cunha para o cargo.

Logo após tomar posse, o ministro defendeu um modelo de controle baseado no diálogo, na orientação e na compreensão da realidade da administração pública. "O meu compromisso nesta Corte deve ser permanente: proteger o interesse público com rigor, responsabilidade e

independência. Mas proteger o interesse público significa também compreender a realidade da administração pública brasileira", afirmou.

Odair Cunha foi deputado federal pelo PT de Minas Gerais entre 2007 e 2023 e atuou como líder do partido na Câmara durante o governo Dilma Rousseff.

Até o momento, o TCU não divulgou quais deslocamentos estão sob análise, os valores envolvidos ou o período investigado. Também não há, até agora, decisão cautelar ou manifestação da defesa de Flávio Bolsonaro no processo.

Encontro com Vorcaro

Dados do Portal da Transparência mostram que Flávio Bolsonaro recebeu R\$ 2,5 mil em ressarcimentos por passagens emitidas em 29 de novembro de 2025, um dia após Vorcaro deixar a prisão.

Flávio confirmou ter visitado o banqueiro no fim de 2025, após a soltura do empresário, para tratar do encerramento das negociações envolvendo o financiamento da cinebiografia do ex-presidente Jair Bolsonaro. O senador afirmou que a viagem não envolveu benefício pessoal e negou uso irregular de recursos públicos.

Renan Santos afirma que assassinato em Salvador foi ação do Comando Vermelho

Divulgação

O pré-candidato à Presidência pelo Partido Missão, Renan Santos, afirmou que um assassinato registrado nesta segunda-feira (25/05) em uma comunidade de Salvador (BA) teria sido um "justiçamento" promovido pelo Comando Vermelho (CV). A declaração foi feita durante visita ao local horas após o crime.

Renan afirmou que a execução com mais de 100 tiros teria sido promovida pela facção criminosa contra um homem acusado de cometer roubos na região. Segundo ele, o episódio demonstra o grau de domínio territorial

exercido pelo crime organizado em partes da capital baiana.

"Eu estou aqui exatamente no local em que hoje aconteceu uma chacina aqui em Salvador. A chacina foi um justiçamento feito pelo Comando Vermelho", declarou.

Durante a gravação, o pré-candidato afirmou ter identificado a presença de olheiros da facção no local e disse estar ciente dos riscos envolvidos. "Eu sei que é muito perigoso o que eu estou fazendo. Atrás tem uns olheiros, eles estão vendo", afirmou.

Renan também defendeu ações de enfrentamento ao crime

organizado e afirmou que, se eleito, atuará junto às forças de segurança na retomada de áreas controladas por facções criminosas.

"Nós chegaremos ao poder e faremos com o Comando Vermelho o que o Comando Vermelho faz com as pessoas. Eu estarei presente com as forças de segurança retomando as áreas que hoje pertencem ao crime organizado", declarou.

Renan se referiu a um assassinato ocorrido na localidade conhecida como Vila Dois Irmãos, em Salvador. Segundo informações, a vítima estaria praticando assaltos contra mulheres na região.



Renan Santos é pré-candidato do Missão à Presidência



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Fotos OAB-RJ

Em ano eleitoral, OAB-RJ inaugura sala da advocacia no TRE-RJ

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ), desembargador Claudio de Mello Tavares, e a presidente da Seccional Rio de Janeiro da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RJ), Ana Tereza Basilio, inauguraram na quinta-feira (28) a Sala da Advocacia, que passa a funcionar no 2º andar do Palácio da Democracia, sede do TRE-RJ, no Centro do Rio. É o primeiro tribunal eleitoral do país a contar com espaço de trabalho exclusivo para advogados e advogadas.

A criação do espaço era uma demanda considerada estratégica pela advocacia, especialmente porque muitos profissionais precisam se deslocar de diferentes regiões do estado - e até mesmo de outros estados do Brasil - para atuarem no tribunal.

Também participaram da inauguração a vice-presidente da OAB-RJ, Sylvia Drumond; o vice-

presidente e corregedor do TRE-RJ, desembargador Fernando Cerqueira Chagas; a conselheira e o conselheiro da Seccional, Manoela Dourado e Marcus Soares; a vice-presidente da Comissão de Direito Eleitoral, Ana Paula Coelho; o presidente da Comissão de Relações Institucionais perante o Tribunal Superior Eleitoral, Eduardo Damian Duarte; e o presidente da Comissão de Direito Empresarial do Conselho Federal da OAB, Eurico Teles.

Prestigiaram ainda a diretora de Relações Institucionais da Seccional, Cristiane Medeiros; o diretor de Assuntos Legislativos, Márcio Vieira; a presidente e o segundo vice-presidente da OAB Jovem RJ, Livia Madeira e Dalber Nilsen; o assessor especial da presidência, Ricardo Menezes, e a presidente da comissão de Direito à Cidadania da OAB-RJ, Kátia Junqueira.

Tribunal eleitoral do Rio é o primeiro do Brasil a contar com espaço exclusivo para advogados



Durante a inauguração, o presidente do TRE-RJ, desembargador Claudio de Mello Tavares, com a presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio



Lucia e Pedro Grossi oferecem jantar em homenagem à aniversariante Maria Inês Narciso

Cláudio Magnavita

Cláudio Magnavita

CM



Lucinha e Pedro Grossi abrem o apartamento da Gávea no último dia 26 para comemorar o aniversário de Maria Inês Narciso, esposa do jornalista mineiro Paulo Cesar Oliveira, reunindo os amigos que vivem no Rio



Na foto, a aniversariante Maria Inês Narciso com o seu marido, o jornalista mineiro e colunista do Correio da Manhã, Paulo Cesar Oliveira



Cláudio Pereira, Cláudio Magnavita e Paulo Cesar Oliveira durante o jantar oferecido por Lucia e Pedro Grossi na Gávea

Fórum dos gerentes de segurança da hotelaria do Rio recebe novos comandantes da PM

O HotéisRIO organizou nesta quinta-feira, 28 de maio, no Windsor Leme, sua 2ª reunião do Fórum dos Gerentes de Segurança em 2026. O evento teve como objetivo estreitar laços entre os responsáveis pela segurança dos hotéis cariocas e representantes das forças de segurança do estado, das os novos comandantes de batalhões da Polícia Militar.

O coordenador do fórum, Ricardo Barreiro, gerente de Prevenção de Riscos e Perdas da rede Windsor, ressaltou a importância do trabalho do Corpo de Bombeiros, principalmente em uma cidade com amplo acesso a praias como o Rio de Janeiro. "O turista, em especial o estrangeiro, quer se banhar, mas não conhece o mar. Aí entra a equipe do coronel Verdini".

Para o coronel Luiz Pereira Verdini, comandante do Comando de Bombeiros de Atividades do Estado do Rio de Janeiro, hoje a força conta com equipamentos muito modernos, como jet skis,



Segunda reunião do fórum foi realizada no hotel Windsor Leme, na Zona Sul do Rio

botes infláveis e drone, mas ainda assim os salvamentos marítimos são muito exigentes e desgastantes para os profissionais.

De acordo com a nova comandante do BPTur (Batalhão de Polícia de Turismo), Monica Casanova, essa parceria

das autoridades policiais com o setor hoteleiro é essencial para maximizar a segurança dos hóspedes. "Estamos à disposição para estreitar laços com vocês", afirmou.

Estiveram presentes também a oficial

de Operações e Planejamento do BPTur, major Priscilla Barreto, o subcomandante do 19º BPM, major Diego Oliveira, o major Fernando de Souza, subcomandante do 31º BPM, e a nova comandante do 5º BPM, a tenente-coronel Sabrina Abreu.



Coronel Luiz Pereira Verdini, comandante do Comando de Bombeiros de Atividades do Estado do Rio de Janeiro

Tales Faria

Pau que bate em Castro não bate em Flávio

O ex-governador do Rio de Janeiro Cláudio Castro (PL) informou ao comando do seu partido, nesta quinta-feira, 27, que não será candidato ao Senado como vinha pretendendo. Desistiu cedendo a pressões internas no próprio PL.

Para o seu lugar como candidato o mais cotado até então era nada mais, nada menos do que o líder do partido na Câmara, Sóstenes Cavalcanti (RJ), que é também o principal porta-voz do pastor Silas Malafaia no Congresso.

No dia anterior, já corria solto no PL que Castro deveria desistir. E Sóstenes estava sendo inquirido por amigos se seria mesmo ele o novo candidato ao Senado. O deputado respondeu: "O Cláudio ainda não desistiu. Não vou queimar largada."

E não queimou. Como todo mundo no partido, o líder esperou pacientemente que o próprio ex-governador anunciasse a desistência da candidatura diante das acusações que pesam contra ele e das pressões internas.

Castro foi alvo de buscas da Polícia Federal, na terça-feira, 26, em que foram apreendidos dois celulares e um computador. Segundo a PF, a investigação apura se integrantes do governo do Rio de Janeiro beneficiaram a Refit, antiga Refinaria de Manguinhos, em fraudes e na evasão de impostos. O dono da Refit, Ricardo Magro, é um dos maiores sonegadores do país.

Também a Operação Compliance Zero revelou encontros que teriam ocorrido entre Castro e o banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Master. A Polícia Federal relaciona esses encontros aos aportes milionários no banco feitos pelo Rioprevidência.

Enfim, são suspeitas pesadas. Mas também pesam contra o candidato do partido a presidente da Repú-

blica, o senador Flávio Bolsonaro (RJ), suspeitas de envolvimento com Daniel Vorcaro, a quem pediu R\$ 134 milhões numa troca de mensagens flagrada pela PF. E com quem Flávio se encontrou pessoalmente quando o banqueiro já estava em prisão domiciliar usando tornozeleira eletrônica.

As pressões internas do PL contra Castro não significam que seus colegas de partido já o considerem culpado. O argumento é de que, carregando suspeitas desse tipo, ele não tinha mais condições de conquistar votos suficientes do eleitorado para se eleger senador.

No caso de Flávio Bolsonaro, os integrantes do PL resolveram esperar para ver como se comportam as pesquisas e se terá como superar o estrago. Já para Cláudio Castro não foi dado este tempo para avaliar se conseguiria esfriar o escândalo.

Com uma diferença: Castro era apenas candidato a senador, enquanto Flávio é o candidato a presidente da República, portanto com potencial de causar um estrago muito mais amplo, nacionalmente, sobre o partido como um todo.

Mas pesa a favor de Flávio o sobrenome Bolsonaro. Ele é herdeiro direto do ex-presidente Jair Bolsonaro, que, na prática, está comandando o PL nestas eleições. Bolsonaro fez do filho o candidato a presidente contra o desejo de Valdemar Costa Neto, o comandante oficial da sigla, que preferia a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. É o ex-presidente Bolsonaro quem tem batido o martelo sobre as candidaturas do PL no país inteiro. Pelo jeito, é dele que deve ter partido a seguinte ordem:

No PL, o pau que bate em Castro não bate em Flávio.

Fernando Molica

Fim do 6 x 1: a marca de Lula 3

A proposta de fim da escala de seis dias de trabalho por um de folga deu ao governo um bilhete premiado como há muito tempo não chegava em mãos petistas. Tem tudo para se transformar na marca original tão perseguida neste terceiro mandato do presidente Lula.

O aumento do tempo de lazer dos trabalhadores é uma pauta de fácil compreensão, que gera benefícios imediatos e que marca diferenças em relação à direita. Parafrazeando o grande locutor Januário de Oliveira (1940-2021), tal o que o PT queria.

Pesquisas e analistas haviam detectado um desgaste da fórmula petistas; iniciativas retomadas pelo atual governo eram vistas como conquistas da sociedade incorporadas ao cotidiano, deixaram de ter o carimbo petista. Isso incluía o Bolsa Família, o Farmácia Popular e o Minha Casa, Minha Vida.

A ampliação do acesso ao ensino superior passou a enfrentar um outro problema, a dificuldade que os novos diplomados passaram a ter para se inserirem no mercado de trabalho. Muitos jovens pobres preferiam, à ralação nas faculdades, o atalho do aluguel de sua mão de obra para aplicativos — quem é pobre tem pressa, diria Betinho (1935-1997).

Programas como o pacote para a área de segurança pública são complicados, de difícil execução; seus eventuais frutos serão colhidos lá na frente. O fim da cobrança de imposto de renda para quem ganha até cinco salários mínimos foi importante, mas não tão decisivo em um momento em que tantos não recebem contracheques, têm rendimentos de fontes dispersas, nem sempre declarados. O fim da taxa das blusinhas foi, principalmente, o reconhecimento de um tiro no pé.

Já a substituição da escala seis por um pela de cinco por dois tem cara de novidade, de algo até inesperado. Apesar de possíveis consequências negativas, ressaltadas por entidades empresariais, a obrigatoriedade de uma folga extra dá um alento a milhões de pessoas.

Permite ao PT a chance de se reconciliar com o universo do qual andava afastado por suas dificuldades de entender o novo mundo do trabalho. Mais: dá ao partido a recuperação do discurso do nós contra eles de uma maneira objetiva e concreta, de evidenciar uma clara divisão de campos. Dá novo matiz à defesa da família — não de uma maneira abstrata, baseada em princípios morais e religiosos, mas com base em benefício real.

A mudança, caso efetivada, dará um fôlego à CLT, tão desprezada nos últimos anos até mesmo na base da pirâmide social. A possibilidade de ter dois dias de folga equilibra o jogo, é capaz de gerar algumas dúvidas nas cabeças dos que têm preferido trocar a segurança da carteira assinada pela aventura sobre duas rodas.

A redução nas horas trabalhadas deverá ser complicada, é impossível negar a possibilidade de repasse, para o consumidor, de custos adicionais para empresas. Trabalhadores não sofrerão redução salarial, mas nada impede que sejam demitidos e substituídos por outros que ganhem menos.

Mas não há jogo de ganha-ganha na política, palco de inevitáveis e necessários embates entre interesses diversos e até opostos. O jogo sempre pode virar, mas, até aqui, o fim da seis por um aponta para uma vitória importante do governo.

EDITORIAL

Os cuidados com o El Niño para o verão

O verão de 2026 e 2027 pode entrar para a história não apenas pelas temperaturas elevadas, mas pela confirmação de que os eventos climáticos extremos deixaram de ser exceção e passaram a integrar o cotidiano. A possível atuação do fenômeno El Niño reacende um alerta global: o planeta já não responde da mesma forma às alterações naturais do clima, pois elas agora se somam aos efeitos intensificados do aquecimento global.

Tradicionalmente, o El Niño provoca o aquecimento das águas do Oceano Pacífico Equatorial, alterando os regimes de chuva e temperatura em diversas partes do mundo. No Brasil, os impactos costumam ser sentidos de maneira desigual. Enquanto o Sul enfrenta volumes excessivos de chuva, enchentes e deslizamentos, o Norte e parte do Nordeste convivem com estiagens severas, rios em níveis críticos e prejuízos à agricultura e ao abastecimento de água. Em anos recentes, os efeitos têm sido ainda mais devastadores porque encontram cidades despreparadas, sistemas de drenagem obsoletos e políticas ambientais frequentemente negligenciadas.

O problema, porém, vai além das previsões meteorológicas. O risco maior está na naturalização da tragédia. Sempre que o verão chega acompanhado de temporais, mortes e perdas econômicas, autoridades repetem o discurso da surpresa, como se os eventos extremos fossem imprevisíveis. Não

são. Cientistas alertam há décadas sobre o agravamento climático e sobre a necessidade urgente de adaptação urbana, preservação ambiental e redução de emissões de gases poluentes.

O verão de 2026 e 2027 poderá trazer ondas de calor mais intensas, pressionando sistemas de energia e aumentando problemas de saúde pública, especialmente entre idosos e populações vulneráveis. Poderá também afetar o preço dos alimentos, reduzir a produtividade agrícola e ampliar desigualdades sociais. Em outras palavras, o clima deixará de ser apenas um tema ambiental para ocupar definitivamente o centro da economia, da política e da segurança social.

Diante desse cenário, insistir em respostas emergenciais já não basta. É necessário planejamento permanente. Governos precisam investir em infraestrutura resiliente, sistemas de alerta eficientes e políticas de ocupação urbana responsáveis. A sociedade, por sua vez, deve compreender que sustentabilidade não é discurso ideológico, mas questão de sobrevivência coletiva.

O El Niño não pode continuar sendo tratado como um visitante inesperado. Seus efeitos são conhecidos. O que permanece imprevisível é até quando o poder público e parte da sociedade continuarão ignorando os sinais cada vez mais evidentes de que o clima mudou — e continuará cobrando um preço alto pela demora em agir.

Opinião do leitor

Luz da amizade

O que as baianas Odete e Leda têm em comum? O amor eterno. Alimentam nos corações a chama da ternura, do carinho, da amizade e da solidariedade. A vida toda Odete foi babá dos filhos da Leda. Hoje, os papéis se inverteram. Leda, com 86 anos, cuida da Odete, com 103 anos.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadrada 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO POLÍTICO

Thiago Cristino/Câmara dos Deputados



Heloísa detona: “Cínico jogo ensaiado”

Heloísa Helena denuncia “jogo de cena” em torno do Master

Uma das autoras de um dos pedidos de CPMI do caso Master que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) guarda com o máximo de cuidado debaixo da sua cadeira, a deputada Heloísa Helena (Rede-RJ) criticou duramente para o Correio Político o que, na sua avaliação, não passa de “jogo de cena”. Na semana passada, quando Alcolumbre, em sessão do Congresso, disse que não iria pautar a instalação da CPMI, suscitou um debate no qual se atacaram o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o deputado Lindbergh Farias (PT-RJ), um acusando o outro de envolvimento na crise do banco e cada um manifestando-se a favor da investigação. Para Heloísa Helena, pura encenação.

“Cínico jogo ensaiado”

“Sinceramente, sinto desprezo pelo cínico jogo ensaiado”, disse Heloísa Helena. “Bilhões usurpados de aposentadorias e pensionistas, outros mais de bancos públicos no Fundo Garantidor de Crédito [FGC], impacto gigantesco nos orçamentos estaduais e municipais para tampar o roubo, que no final será pago pelos mais pobres”, continua. Para a deputada, haveria no ato de Alcolumbre de sentar em cima da CPMI uma encenação.

Governo da Bahia



Professores da Bahia na origem dos créditos falsos

Flávio não teria como explicar

Alcolumbre não pauta, porque interessa a ele que a investigação não avance, e governo e oposição fazem seus discursos porque sabem da mesma forma que não vai avançar. Começando por Flávio Bolsonaro, tudo o que ele disse até agora mostra que ele não teria a menor condição de ir a uma CPMI e ali esclarecer o que de fato aconteceu com o dinheiro que pediu a Vorcaro. Ele fala de um “contrato com cláusula de confidencialidade”. Onde está o contrato? Não há mais sentido em manter confidencialidade. Primeiro, porque Vorcaro não honrou o contrato.

Onde o dinheiro foi parar?

Segundo, porque o banqueiro está preso e constatada a origem ilegal do dinheiro. Do total de R\$ 134 milhões que pediu, Flávio teria recebido efetivamente R\$ 60 milhões. Se o senador tivesse de fato como mostrar que o dinheiro efetivamente foi para o financiamento de Dark Horse, a cinebiografia de seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, já teria apresentado essas planilhas.

POR
RUDOLFO LAGO

Governo

Se, assim, Flávio nada ganharia sentando-se na cadeira de uma CPMI, também nada ganharia o governo. Primeiro, porque nunca interessa a um governo uma Comissão Parlamentar de Inquérito. Ela é um instrumento da minoria, e é por isso que pode ser instalada com um número número menor de apoio.

Credicesta

Mas o governo também teria o que explicar. E o PT. Começando pelo fato de ser o Credicesta a origem da maior parte dos consignados falsos que engordaram a carteira que o Banco Master vendeu para o BRB. O Credicesta pertencia ao governo da Bahia, do PT, que o vendeu a Augusto Lima, sócio de Vorcaro.

Folha

Poderá o PT e o governo da Bahia dizer que não sabia das intenções do Master de usar o Credicesta para fraudes. Mesmo assim, poderá ter problemas para explicar algumas coisas numa CPMI. Por exemplo: como se teve acesso aos dados dos professores da Bahia que tiveram em seus nomes os créditos?

Desconto

Como era possível haver consignados falsos em nome dos professores da rede pública de ensino da Bahia sem o devido desconto do tal empréstimo todo mês na conta desses professores, se é assim que funciona um crédito consignado? Quem fazia vista grossa? Como se dava? O governo da Bahia teria como explicar isso numa CPMI?

Contratos

Figuras ligadas ao PT e ao governo podem mesmo com tranquilidade explicar suas relações? O ex-ministro da Fazenda Guido Mantega e o ex-ministro da Justiça Ricardo Lewandowski explicam tranquilos os contratos que tinham com o Master? E, então, Alcolumbre, com relação ao fundo do Amapá?

Espera

Assim, enquanto espera uma definição quanto à CPMI que pediu juntamente com a deputada Fernanda Melchiona (Psol-RS), Heloísa Helena desconfia das cobranças quanto à investigação. Nem governo. Nem oposição. Nem Centrão. Nem Legislativo. Nem Judiciário. É a impressionante rede de proteção do Master.



Meio/Ideia mediu impactos da queda de Flávio

Flávio perde eleitores onde não podia perder

Queda entre jovens, mais ricos e centro-direita

Por Beatriz Cicci

O senador e pré-candidato Flávio Bolsonaro (PL-RJ) perdeu eleitores entre os jovens, os que ganham mais de cinco salários mínimos e os que se declaram de centro-direita. É o que mostra a pesquisa Meio/Ideia divulgada nesta quinta-feira. (28) A pesquisa é mais uma a mostrar declínio de Flávio após a divulgação do áudio no qual ele pede dinheiro a Daniel Vorcaro, do banco Master.

A Meio/Ideia, no entanto, detalha em que segmentos Flávio está perdendo apoio. E essa não é uma boa notícia para ele. Flávio teve uma queda de quase 15 pontos percentuais entre os eleitores de 16 a 24 anos, de 55.2% para 39.5%. Em contrapartida, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) viu um aumento de 18 pontos nesse segmento, de 30% para 48%.

O professor de Políticas Públicas do Ibmec Brasília, Eduardo Galvão, aponta que essa migração de votos da juventude para Lula se deve ao desgaste da imagem de Flávio e à comparação de horizonte de futuro. Após a divulgação de áudios trocados entre Flávio e o banqueiro Daniel Vorcaro sobre um pagamento de R\$134 milhões em financiamento para o filme biográfico do ex-presidente Jair Bolsonaro, criou-se uma percepção de contradição entre discursos de anticorrupção e a prática, disse Galvão.

Essa incoerência é fundamental ao analisar as intenções de votos da juventude, que é um grupo mais sensível a questões ligadas à reputação. Em paralelo, ao escolher seus candidatos, os jovens se preocupam mais com a sua capacidade de impulsionar empregos, educação e estabilidade financeira nos próximos anos. Sendo assim, Galvão afirma que “o fato de Lula ter avaliação de governo e de economia em patamar competitivo reduz o risco percebido de apoiá-lo em 2026”.

Entre a população de maior renda, Flávio perdeu quase 20 pontos percentuais – caindo de 60.4% para 41.5%. Para o cientista político e professor na Universidade Federal do Piauí, Vitor Sandes, pesou nesse segmento também o peso reputacional.

Já entre os eleitores de centro-direita, a intenção de voto em Flávio Bolsonaro caiu de 96.3% para 78.3% – 18 pontos –, enquanto Lula teve um aumento de 15 pontos percentuais no mesmo grupo. “Esses eleitores costumam valorizar o ajuste macroeconômico, responsabilidade fiscal, previsibilidade institucional e menor conflito permanente entre Poderes.

Assim, eleitores dos três segmentos parecem estar mudando as suas intenções eleitorais por um motivo similar: a preferência pela estabilidade acima de uma aposta em radicalização.

Após Flávio, Trump classifica PCC e CV como terroristas

Ao Correio, especialista explica impactos da medida, que passará a valer em junho

Instagram/@flaviobolsonaro

Por Gabriela Gallo

A partir da próxima sexta-feira, 5 de junho, os Estados Unidos (EUA) passarão a classificar as facções criminosas brasileiras Primeiro Comando da Capital (PCC) e Comando Vermelho (CV) como organizações terroristas. O comunicado foi realizado na noite desta quinta-feira (28) pelo secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, um dia depois da reunião que ele teve com o candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro, e dois dias depois do encontro que ele teve com o presidente Donald Trump.

O governo federal buscou evitar a troca da classificação para evitar uma possível intervenção dos EUA em solo brasileiro. E, em entrevista ao Correio da Manhã, a advogada especialista em direito internacional Hanna Gomes afirmou que, caso não haja alterações na decisão, a possibilidade de os Estados Unidos intervirem no Brasil caso se sintam ameaçados é concreta. Contudo, ela reiterou que o risco maior é de uma “intervenção indireta”, ou seja, “uma pressão econômica, financeira e diplomática crescente para que o Brasil adote determinadas políticas de segurança ou cooperação internacional”.

“O cenário mais provável não é uma intervenção militar clássica, mas uma ampliação de mecanismos de pressão internacional, financeira, migratória, policial e de estratégia de inteligência”, ela avaliou para a reportagem. “O Brasil não é um Estado falido, nem perdeu o controle institucional do território nacional e por isso uma ação militar americana unilateral é muito improvável. Nossas instituições são sólidas e isso diferencia completamente o Brasil de cenários utilizados pelos EUA em operações antiterrorismo em países em guerra ou com grave colapso institucional”, completou a advogada.

Impactos

Para a reportagem, a advogada ainda ressaltou que os Estados Unidos classificarem o PCC e o Comando Vermelho como organizações terroristas “pode gerar efeitos econômicos, financeiros e diplomáticos” para o Brasil.

“O enquadramento pode ampliar sanções internacionais americanas que endurecem mecanismos de controle global, ainda mais no sistema econômico-financeiro brasileiro, que tem enlacs relevantes com a comunidade americana”, afirmou Hanna para a reporta-



Tomaz Silva/Agência Brasil

Flávio Bolsonaro encontrou-se com Rubio um dia antes do anúncio

Militares brasileiros em operação. Intervenção é risco real



gem.

No ponto de vista da população, os brasileiros “podem ser submetidos a um maior rigor na concessão de vistos no controle migratório”.

“O país também pode passar a conviver com uma ampliação da influência da Organização Americana de Inteligência e Segurança, sobretudo nas atividades financeiras, econômicas, de investimento e também no sistema de segurança pública. Além disso, a medida também cria uma atenção diplomática ao pressionar o Brasil a aderir uma concepção de terrorismo divergente da legislação brasileira, levando preocupações sobre a soberania brasileira, a interferência externa e possível impacto negativo na imagem do país no plano internacional”, ela detalhou.

Como ressaltou a advogada, os conceitos de terrorismo e orga-

nizações criminosas são diferentes na Constituição brasileira e na norte-americana. A Constituição do Brasil determina que organizações criminosas têm finalidade econômica e estrutura voltada ao lucro ilícito, enquanto terrorismo se refere a ataques movidos por motivação política, ideológica ou religiosa. Enquanto o Brasil separa a motivação do crime nesses dois termos diferentes, a legislação dos Estados Unidos tem uma visão mais ampla, com um escopo mais vasto focado na ameaça à segurança nacional.

Para além da sociedade civil e questões migratórias, a especialista em direito internacional ainda reiterou que a medida também afeta o setor produtivo e empresarial. “Na prática, bancos brasileiros podem sofrer maior pressão regulatória e restrições em operações internacionais, especialmente aquelas em dó-

lar, que é a maioria da transação das commodities, bens jurídicos e dos investimentos brasileiros. Empresas aéreas, transportadoras, setores do comércio exterior também podem enfrentar uma fiscalização mais rígida e aumentar custos operacionais ou até mesmo enfrentar sanções”, informou Hanna.

Comunicado

O comunicado de Rubio, em nota à imprensa no site do Departamento de Estados dos EUA, foi realizado dois dias após o encontro entre o senador e pré-candidato à Presidência do Brasil, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), com o presidente dos Estados Unidos (EUA) Donald Trump (Republicano). Após o encontro entre as autoridades nesta terça-feira (26), na quarta-feira (27), Flávio também se encontrou com Marco Rubio e o vice-presidente dos EUA, JD Vance.

O Departamento de Estado norte-americano justifica a mudança, alegando que “o CV e o PCC são duas das organizações criminosas mais violentas no Brasil”.

“Juntos, eles comandam milhares de membros e têm orquestrado ataques brutais contra policiais brasileiros, agentes públicos, e civis. Suas influências e extensas redes ilícitas vão para além das fronteiras do Brasil, atravessando nossa região e por todo o nosso país [EUA]”, detalhou a nota.

Por meio de suas redes sociais, o senador Flávio Bolsonaro comemorou a decisão. “Essa luta é de todos nós. Vamos dar um basta nesses grupos! O Brasil merece ter paz! O Brasil tem futuro!”, escreveu.

“Um governo que não tem controle do seu próprio território, que não controla nem as cadeias, é porque é conivente com o crime organizado”, acusou o parlamentar.

Por outro lado, o líder do governo na Câmara, deputado Lindbergh Farias (PT-RJ), destacou que a medida trará consequências negativas ao Brasil.

“CV e PCC estão sendo combatidos pelo governo do presidente Lula, estamos pegando o andar de cima do crime organizado, com operações da PF e Receita que estão asfixiando financeiramente essas organizações. Eduardo e Flávio são irresponsáveis e não querem combater o crime organizado. Eles querem nos vulnerabilizar e abrir espaço para intervenção militar dos EUA no Brasil, querem fazer do Brasil colônia”, disse Lindbergh.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Agência Brasil



Presidente decidiu comprar a briga

Sem apoio de empresários,
Lula apostou no fim da 6 X 1

O pragmatismo venceu o medo. A certeza de que não teria o apoio do empresariado na disputa eleitoral fez com que o governo decidisse embarcar de cabeça na aprovação da proposta de fim da escala de seis dias de trabalho por um de folga.

Na avaliação do Palácio do Planalto, mesmo que fizesse concessões importantes relacionadas ao projeto, o presidente Lula (PT) continuaria a ser preterido pelo mercado financeiro e por empresários da indústria, comércio e agricultura — todos afinados com propostas conservadoras, mesmo que representadas pelo bolsonarismo. Diante da constatação, o governo decidiu se empenhar para que a mudança fosse efetivada.

Sinuca para Flávio

Para petistas, a redução da jornada tem também potencial para criar outro constrangimento para o pré-candidato do PL, Flávio Bolsonaro (RJ).

A dúvida é saber se ele vai assumir o ônus de ser contra a proposta. Seu coordenador de campanha, senador Rogério Marinho (PL-RN) voltou a atacar a mudança, que chama de irresponsável. Vale lembrar: Jair Bolsonaro já foi contra o Bolsa Família; depois, mudou de ideia.

Lula Marques/Agência Brasil



Segundo o líder do PL, decisão foi por acordo

Cláudio sai, e abre disputa

A decisão do ex-governador Cláudio Castro de desistir de tentar autorização judicial para ser candidato ao Senado pelo Estado do Rio escancarou a briga no PL.

O senador Carlos Portinho, que seria o candidato natural à vaga, foi descartado no processo de formação da chapa majoritária e tentará se eleger deputado federal.

As apostas se concentram nos deputados federais Carlos Jordy e Sóstenes Cavalcante. A possibilidade de Flávio Bolsonaro impor a mãe, Rogéria Nantes diminuiu depois que surgiram suas conversas com Daniel Vorcaro.

Ironia

A deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ) ironizou a desistência de Castro, formalizada em vídeo publicado em redes sociais: "Pergunta sincera: como chama candidato inelegível que desiste da candidatura?", questionou.

Em março, um dia depois de renunciar ao governo, ele foi considerado inelegível pelo Tribunal Superior Eleitoral, mas, mesmo assim, tinha mantido a candidatura.

Jogo de Vorcaro

O deputado estadual Luiz Paulo Córrea da Rocha (PSD) disse à coluna que não sabia da tentativa de Vorcaro de tentar impedir o prosseguimento de suas denúncias, iniciadas em 2024, sobre compra de papéis do Master pelo Rioprevidência, fundo de aposentadoria pensões do Estado do Rio.

Kassab ignorou

Segundo reportagem do jornal O Estado de S. Paulo, Vorcaro acionou um amigo para pressionar o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab. Este negou que tenha tomado qualquer atitude, o que foi confirmado por Córrea da Rocha. O deputado, agora, diz estar preocupado com o futuro do Rioprevidência.

Buraco

Segundo a Polícia Federal, o fundo investiu R\$ 3,7 bilhões em papéis do Master e em corretoras ligadas ao banco. "É muito dinheiro", ressalta. Ele lembra que o Rioprevidência é mantido, principalmente, pelos royalties do petróleo. Se faltar grana, o tesouro estadual é obrigado a bancar os pagamentos.

Limites

No vídeo em que anunciou a desistência de tentar ser candidato, Castro deu a entender que atribuirá à direção do Rioprevidência a responsabilidade pelos investimentos. Disse que mostrará "até onde vão os limites da atuação do governador". A PF revelou que ele recebeu favores de Vorcaro, como jantares e viagens.

Big stick

O PT não mais dúvidas: ao anunciar que passará considerar como terroristas o Primeiro Comando da Capital e o Comando Vermelho, o governo norte-americano entrou de vez na campanha eleitoral brasileira. Esta semana, Flávio Bolsonaro disse que pediria a Donald Trump para decretar a medida.

Isca

Surpreendido, o governo pretende investir no sentimento nacionalista para rebater a iniciativa do pré-candidato do PL. A medida da Casa Branca permite, no limite, o envio de soldados dos Estados Unidos no Brasil. O problema do Planalto é não morder a isca e parecer que defende organizações criminosas.



Sóstenes parece favorito para substituir Castro

Sóstenes
ou Jordy: os
substitutos
de CastroDefinição será de Bolsonaro, e
pode acontecer nesta sexta-feira

Por Beatriz Matos

A desistência do ex-governador do Rio de Janeiro Cláudio Castro da disputa por uma vaga ao Senado provocou uma reviravolta no tabuleiro eleitoral fluminense e abriu uma nova disputa interna no Partido Liberal (PL). O anúncio foi feito nesta quinta-feira (28), por meio de um vídeo divulgado pelo ex-governador, que afirmou precisar concentrar esforços na própria defesa diante das investigações que enfrenta.

A decisão ocorre após o agravamento da situação jurídica de Castro. Em menos de duas semanas, ele foi alvo de duas operações da Polícia Federal (PF). A primeira, em 15 de maio, ocorreu no âmbito da Operação Sem Refino, que apura supostas fraudes fiscais envolvendo a Refit, antiga Refinaria de Manguinhos. Já nesta semana, o ex-governador voltou a ser alvo da PF durante a oitava fase da Operação Compliance Zero, que investiga crimes financeiros relacionados ao Banco Master.

Com a saída de Castro, a vaga que seria destinada a ele passou a ser disputada principalmente por dois nomes do PL: o líder do partido na Câmara, Sóstenes Cavalcante, e o deputado federal Carlos Jordy.

Apesar da movimentação dos dois parlamentares, a definição ainda não foi tomada. Segundo apurou o Correio da Manhã, o

senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) deve visitar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que está em prisão domiciliar, nesta sexta-feira (29), quando os dois devem discutir quem ficará com a vaga aberta pela desistência de Cláudio Castro. A expectativa dentro do partido é que a decisão passe pelo aval de Bolsonaro antes de ser oficializada.

Nesta quarta-feira (27), Sóstenes conversou por telefone com Flávio Bolsonaro, que ainda estava nos Estados Unidos (EUA). Ao Correio da Manhã, o líder do PL afirmou que está à disposição da legenda para disputar o cargo que o partido considerar mais adequado. "Sou candidato e estou à disposição do partido", resumiu.

Apesar de reconhecer que tem maior identificação com o trabalho legislativo na Câmara dos Deputados, Sóstenes evitou declarar preferência sobre qual cargo pretende disputar em 2026.

Nas conversas internas do partido, contudo, o nome de Sóstenes ganhou força. O parlamentar afirmou que tanto Jair Bolsonaro quanto o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, demonstram preferência por vê-lo na disputa pelo Senado.

O deputado também revelou que, antes de qualquer definição, ainda pretende consultar o pastor de sua igreja. Outro fator que pesa na discussão é o segmento evangélico.

Vinicius Lummertz*

O problema brasileiro não é a falta de atores. É a falta de um excelente roteiro

O Brasil é um país curioso. Produz milhões de páginas para regulamentar e burocratizar o presente, mas não consegue produzir algumas centenas para organizar o futuro.

Há normas para tudo. Regulamentos para tudo. Carimbos, licenças, certidões, pareceres, autenticações e reconhecimentos de firma. Exigem-se documentos detalhados para abrir empresas, construir empreendimentos, contratar funcionários, obter crédito ou pagar impostos.

Mas, quando chega o momento de discutir o destino nacional, o rigor desaparece.

Talvez por isso nossa vida pública se pareça cada vez mais com uma novela. Discutimos personagens, acompanhamos conflitos, reagimos aos acontecimentos do capítulo da semana, mas raramente debatemos o enredo completo.

A China construiu um formidável projeto. Os Estados Unidos preservam e renovam continuamente sua estratégia. O Brasil administra capítulos.

Essa é uma observação desconfortável para uma das maiores democracias do mundo. Afinal, a democracia representativa não foi concebida como um concurso de popularidade. Em sua essência, é uma disputa entre plataformas, programas, prioridades e visões de futuro. O mandato nasce dos compromissos apresentados à sociedade e legitimados pelo voto.

Mas parece que desistimos de exigir isso. As elites brasileiras não desistiram de seus setores, de suas regiões ou de suas agendas específicas. O que parece ter desaparecido é a disposição de pensar o Brasil como um projeto coletivo.

Os documentos produzidos pela indústria, pelo agronegócio, pelo turismo, pela educação ou pela infraestrutura são importantes. Mas representam partes. Um proje-

to nacional é algo diferente. Precisa integrar essas partes numa visão comum e responder perguntas maiores: onde o Brasil pretende estar em quinze ou vinte anos? Em quais áreas deseja liderar? Como pretende transformar suas vantagens em prosperidade, produtividade e influência internacional?

Poucos países enfrentaram essas perguntas com tanta disciplina quanto a China.

Os planos quinquenais chineses são frequentemente analisados apenas sob a ótica ideológica, quando talvez o aspecto mais relevante esteja em outro lugar: sua capacidade de coordenação. O plano nacional não termina em Pequim. Ele se transforma em planos provinciais, municipais, universitários e empresariais. Forma-se uma cascata de objetivos e responsabilidades que mobiliza governos locais, centros de pesquisa, parques tecnológicos e setores produtivos.

Quando a China decidiu liderar áreas como inteligência artificial, semicondutores, energia limpa e veículos elétricos, não anunciou apenas intenções. Organizou investimentos, infraestrutura, formação de talentos, pesquisa e financiamento.

Talvez a palavra mais adequada seja mutirão.

Um mutirão nacional de cidades, universidades, pesquisadores, empresas e governos locais trabalhando em torno de objetivos compartilhados. Foi essa capacidade de coordenação que ajudou a retirar cerca de 800 milhões de pessoas da pobreza e posicionou o país na fronteira de algumas das tecnologias mais sofisticadas do mundo.

Os Estados Unidos seguem um caminho institucional completamente diferente, mas não menos revelador. O Departamento de Estado, o Pentágono,

o Departamento de Energia e inúmeras outras instituições produzem regularmente estratégias para tecnologia, segurança, energia, infraestrutura, comércio e competitividade. Governos mudam. Presidentes passam. Mas a reflexão sobre os interesses permanentes da nação continua.

Não se trata de copiar a China ou os Estados Unidos.

Trata-se de compreender um princípio simples: países que sabem para onde querem ir costumam escrever isso antes.

Paradoxalmente, as democracias precisam ainda mais dessa capacidade. A alternância de poder é uma de suas maiores virtudes. Mas mandatos são curtos e a construção de uma nação é longa. Educação, saúde, infraestrutura, ciência, produtividade e inovação não obedecem ao calendário eleitoral. Sem referências estratégicas minimamente compartilhadas, cada governo corre o risco de reiniciar discussões que deveriam estar mais avançadas.

O Brasil já produziu experiências que apontavam nessa direção. O documento Ponte para o Futuro, apresentado durante o governo de Michel Temer, não era um projeto nacional completo, mas uma agenda estruturada de reformas. Concorrendo-se ou não com suas propostas, havia ali um diagnóstico, prioridades e compromissos explícitos. Uma ponte, porém, existe para conduzir a algum lugar. A questão que permaneceu em aberto foi qual seria a estrada seguinte.

Por isso chama atenção a escassez de iniciativas voltadas à formulação de projetos nacionais abrangentes. Há exceções respeitáveis, como o esforço persistente do embaixador Rubens Barbosa em produzir e difundir propostas estratégicas para o país. Mas a relevância de sua iniciativa revela também a dimensão do vazio.

E há uma circunstância que torna essa reflexão ainda mais atual.

O Brasil se aproxima de mais uma eleição presidencial. Este deveria ser o momento em que a sociedade estivesse comparando projetos de país, estratégias de desenvolvimento e compromissos para as próximas décadas.

Mas quem realmente espera isso?

Quem acredita que os próximos meses serão marcados pela apresentação de planos detalhados para o país?

Mais importante: quem está cobrando isso?

Exigimos redação de quem deseja ingressar na universidade. Exigimos provas discursivas para carreiras públicas. Exigimos projetos de quem busca crédito bancário ou investidores.

Mas deixamos de exigir um verdadeiro concurso de redação nacional daqueles que pretendem governar o Brasil.

Talvez o aspecto mais preocupante não seja a ausência dos planos.

Talvez seja a naturalidade com que passamos a conviver com essa ausência.

A China escreve seus planos.

Os Estados Unidos escrevem suas estratégias.

E o Brasil?

O Brasil continua discutindo personagens, conflitos, alianças e desavenças quando deveria estar debatendo o roteiro, os objetivos e os compromissos.

Porque o problema brasileiro não é a falta de atores.

O problema brasileiro é a falta de um excelente roteiro.

***Vinicius Lummertz é Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo.**

Heber Galarce*

Lula, data centers e o quintal energético do Brasil

O presidente Lula afirmou que data centers são bem-vindos ao Brasil, desde que produzam a própria energia. A frase, em si, não é equivocada. Data centers são cargas intensivas, contínuas e pouco tolerantes a interrupções. Não há razão para que a tarifa do consumidor brasileiro arque com o custo de uma corrida global por processamento de dados.

O problema não está na exigência de energia adicional. Está em permitir que o chefe de Estado faça essa cobrança ao mercado internacional como se o ambiente doméstico já estivesse organizado para viabilizá-la. Não está. E essa lacuna é, antes de tudo, falha de coordenação da política energética sob liderança do Ministério de Minas e Energia.

O Brasil tem uma vantagem rara: sol, vento, área disponível e energia renovável competitiva. Mas vantagem comparativa não vira vantagem industrial por gravidade. Entre um parque eólico no Nordeste e um data center operando 24 horas por dia há transmissão, regulação, tributação, conexão, contratos e armazenamento. É nesse corredor entre potencial e execução que o país tem tropeçado.

Enquanto se cobra que investidores tragam sua própria energia, o sistema brasileiro

corta volumes relevantes de geração renovável. O curtailment não é culpa do operador. É decisão técnica para preservar a segurança do sistema quando há restrições de rede, excesso localizado de geração ou falta de flexibilidade. Mas é também o retrato de um país que instalou renováveis em velocidade superior à sua capacidade de escoar e armazenar essa energia.

A resposta clássica, a expansão da transmissão entre Nordeste, Sudeste e Sul, é necessária, mas não resolve a janela atual. Linhas estruturantes levam anos. A corrida por data centers acontece agora. O Brasil tem custo renovável baixo, mas não tem tempo regulatório infinito.

Por isso a agenda deveria ter sido óbvia: transformar excedente renovável em plataforma de infraestrutura digital. Aprovar o Redata. Dar previsibilidade tributária. Fazer um leilão competitivo de baterias. Criar regras claras para armazenamento em geração, transmissão, distribuição e atrás do medidor. Estimular projetos híbridos e colocalizados, nos quais data centers, renováveis e baterias converssem com o sistema.

O que ocorreu foi o oposto da coordenação. A medida provisória do Redata perdeu validade, e o projeto de lei que busca recriar o

regime continua pendente no Senado. A política concebida para atrair data centers com contrapartidas de sustentabilidade virou sinal de incerteza. Numa competição global, previsibilidade pesa tanto quanto preço de energia.

Nas baterias, o atraso é ainda mais simbólico. O primeiro leilão específico de armazenamento foi anunciado como marco, mas avançou em ritmo incompatível com a urgência do problema. Na Aneel, a discussão regulatória foi lenta e controversa. A posição técnica inicial sobre dupla cobrança pelo uso da rede, no carregamento e na descarga, soou menos como aceleração tecnológica e mais como tentativa de encaixar uma inovação sistêmica em lógica tarifária antiga.

Essa indefinição encarece projetos, posterga decisões e reduz a capacidade do Brasil de mostrar ao mundo casos concretos de sucesso. Um país que quer dizer a investidores “produzam sua própria energia” precisa demonstrar que sabe viabilizar a solução completa: geração limpa, conexão eficiente, armazenamento, contratos bancáveis e regras estáveis. Sem isso, a cobrança vira condição correta cercada por um ambiente que a torna mais difícil.

É aqui que a assessoria técnica importa. Não cabe exigir que o presidente domine os

detalhes da TUST, da TUSD, da Consulta Pública 39 ou de um leilão de BESS. Cabe ao MME, como pasta responsável pela política energética, impedir que o chefe de Estado seja exposto a uma contradição pública desnecessária: falar ao mundo como se o quintal estivesse arrumado quando peças centrais seguem fora do lugar.

A crítica, portanto, não é à ideia de autoprodução. É à falta de preparo institucional para sustentá-la. Com Redata aprovado, regulação de armazenamento pró-competitiva, leilão de baterias realizado e plano de transmissão acelerado, a fala presidencial poderia ser ofensiva: venham ao Brasil, absorvam nosso excedente renovável e construam aqui a infraestrutura digital do futuro.

Sem isso, a mensagem é outra: venham, mas resolvam o que ainda não organizamos. Lula acertou na condição. O governo errou na preparação. E, nessa diferença, o Brasil arrisca desperdiçar uma oportunidade em que energia barata, transição climática e política industrial poderiam apontar na mesma direção.

***Presidente do INEL (Instituto Nacional de Energia Limpa)**

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Ilustração/Imagem gerada por IA



Texto engloba entidades e templos de qualquer culto.

Câmara aprova PEC sobre imunidade tributária religiosa

A Câmara dos Deputados aprovou, em dois turnos, a PEC 5/23, que amplia a imunidade tributária para entidades religiosas e templos de qualquer culto. O texto estende a isenção a tributos incidentes sobre a compra de bens e serviços usados na implantação, manutenção e funcionamento dessas instituições. A proposta também inclui creches, comunidades terapêuticas, mosteiros, seminários, conventos e atividades socioassistenciais sem fins lucrativos ligadas às entidades religiosas. A PEC, de autoria do deputado Marcelo Crivella (Republicanos-RJ), segue agora para análise do Senado. Defensores afirmam que a medida busca adequar a legislação ao novo modelo tributário do consumo previsto na reforma tributária.

TCU questiona recuperação dos Correios

O Tribunal de Contas da União (TCU) determinou ajustes no plano de recuperação financeira dos Correios e alertou para riscos fiscais na operação. O órgão questiona a falta de análises técnicas mais profundas sobre um empréstimo de R\$ 12 bilhões garantido pela União. Apesar das críticas, o tribunal manteve o plano e deu 120 dias para o governo criar mecanismos de controle e monitoramento.

Ilustração/Imagem gerada por IA



Projeto amplia cobertura contra perdas climáticas

Câmara aprova reforma do seguro rural

A Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 2951/24, que reformula o seguro rural no país. A proposta prevê juros menores e prioridade no acesso ao crédito rural para produtores com operações amparadas por seguro. O texto também cria um fundo com recursos públicos para subsidiar parte do prêmio pago pelos agricultores e amplia mecanismos de cobertura contra perdas climáticas e eventos extremos. Como os deputados fizeram mudanças no projeto original, a matéria retorna ao Senado para nova análise e votação final.

iFood e Keeta na mira da Senacon

A Secretaria Nacional do Consumidor abriu processos administrativos contra iFood e Keeta por descumprimento das regras de transparência previstas na Portaria nº 61/2026. As plataformas são acusadas de não detalhar a divisão dos valores pagos em entregas (taxas e repasses a entregadores e estabelecimentos). As empresas terão 20 dias para apresentar defesa e podem receber multas de até R\$ 14 milhões.

Taxa de Desemprego

A taxa de desemprego no Brasil ficou em 5,8% no trimestre encerrado em abril, segundo a PNAD Contínua divulgada pelo IBGE. O índice subiu 0,4 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, mas caiu 0,8 ponto na comparação anual. Cerca de 6,3 milhões de brasileiros procuravam trabalho no período.

Reforma Tributária

A Receita Federal e o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) prorrogaram até 15 de junho, às 18h, o prazo para envio de sugestões ao regulamento da Reforma Tributária sobre o consumo. O IBS substituirá ICMS e ISS no novo sistema tributário. As sugestões podem ser enviadas pelas entidades de forma online.

Novos empregos I

O Brasil criou 85,8 mil vagas com carteira assinada em abril, segundo dados do Novo Caged divulgados pelo Ministério do Trabalho. O saldo é resultado de 2,26 milhões de admissões e 2,18 milhões de desligamentos no período. Apesar do resultado positivo, o número representa o menor saldo mensal registrado em 2026 até agora.

Novos empregos II

O setor de serviços liderou a geração de empregos formais em abril, com saldo de cerca de 69 mil vagas, segundo o Novo Caged. A construção civil abriu 23,5 mil postos de trabalho e a indústria criou 9,2 mil vagas no período. Já comércio e agropecuária registraram fechamento de postos. No acumulado do ano, o país soma cerca de 700 mil empregos formais criados.

Fertilizantes I

Projeto de lei aprovado na Câmara prevê até R\$ 10 bi em subsídios, ao longo de cinco anos, para incentivar novas fábricas de fertilizantes no Brasil e ampliar ou modernizar unidades já existentes. O texto cria o Programa de Desenvolvimento da Indústria de Fertilizantes (Profert) e estabelece limite anual de R\$ 2 bi em créditos fiscais.

Fertilizantes II

A proposta agora volta ao Senado. O texto também prevê isenção do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM) para empreendimentos aprovados no Profert entre 2027 e 2031. Empresas habilitadas poderão obter créditos se usarem tecnologias para reduzir emissões de gases de efeito estufa.



Preços devem chegar nas bombas nos próximos dias

Gasolina sobe R\$ 0,48 a partir desta sexta-feira(29)

Aumento ocorre dias após governo decretar subsídios a combustíveis

Da Redação

A Petrobras anunciou um reajuste no preço da gasolina "A" vendida às distribuidoras de R\$ 0,48 por litro. O aumento começa a valer a partir desta sexta-feira (29) e será aplicado na etapa de distribuição, podendo chegar ao consumidor final de forma gradual, conforme a reposição dos estoques e a política de repasse adotada por cada agente da cadeia de combustíveis.

Segundo a estatal, será aplicado um desconto de R\$ 0,44 por litro sobre o reajuste anunciado, o que reduz o aumento efetivo para R\$ 0,04 por litro. A medida foi definida em conjunto com o governo federal e integra um mecanismo de compensação de preços aplicado ao setor de combustíveis. Na última segunda-feira(25), o Presidente Lula decretou subsídio de R\$ 0,44 por litro de gasolina, com validade de dois meses.

De acordo com o governo, o subsídio será repassado diretamente a produtores e importadores de gasolina por meio da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). O objetivo é reduzir a variação de preços no mercado interno e diminuir o impacto de aumentos externos sobre os combustíveis comercializados no país.

O preço final ao consumidor depende de uma série de fatores ao longo da cadeia, como tribu-

tos federais e estaduais, como ICMS, custos de transporte e distribuição, mistura obrigatória de etanol anidro na gasolina e margens de revenda aplicadas por postos e distribuidoras. Por esse motivo, o reajuste anunciado pela Petrobras não tem repasse igual em todas as regiões.

A Petrobras informa que os preços praticados seguem critérios de mercado, com referência à paridade internacional do petróleo e à variação da taxa de câmbio. Segundo a empresa, a política de preços considera o comportamento do mercado global de energia e as condições de oferta e demanda.

O setor de combustíveis é acompanhado pelo governo federal devido ao impacto sobre a inflação. Variações nos preços da gasolina influenciam custos de transporte, logística e parte da cadeia de alimentos e serviços, que compõem os índices de preços utilizados em indicadores econômicos.

De acordo com a Agência Nacional do Petróleo(ANP), os preços dos combustíveis variam entre estados e postos. A gasolina comum é comercializada, em média, entre R\$ 6,60 e R\$ 6,80 por litro. O etanol hidratado aparece em faixa média de R\$ 4,20 a R\$ 4,90 por litro, podendo ser encontrado em alguns locais abaixo desse intervalo. Já o diesel S-10 tem preço médio em torno de R\$ 7,00 a R\$ 7,30 por litro.

“Ter mais tempo para empreender”, diz ministro sobre fim da 6 x 1

Paulo Pereira defendeu a redução da jornada de trabalho e detalhou programas a pequenos negócios

Após aprovação pela Câmara dos Deputados da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que coloca fim à jornada de trabalho 6 x 1, o ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Paulo Pereira, reforçou a defesa da medida como parte de uma agenda do governo de modernização das relações trabalhistas e estímulo ao empreendedorismo.

Durante participação no programa “Bom Dia, Ministro”, na quinta-feira (28), Paulo Pereira lembrou que a proposta também prevê a redução da jornada semanal de 44 para 40 horas, sem redução salarial, além da substituição gradual da escala 6x1 — modelo em que o trabalhador atua seis dias consecutivos com um dia de descanso — por formatos mais flexíveis de organização do trabalho.

Para ele, a mudança vai aumentar a produtividade e o bem-estar dos trabalhadores, gerando impactos positivos no consumo e na economia. “Temos cerca de 16 milhões de brasileiros vão passar

a trabalhar na 6x2”. Outros 38 milhões de brasileiros vão passar a trabalhar 40 horas semanais. As pessoas vão ter mais tempo com as famílias, pra estudar, pra empreender e pra consumir, com mais lazer, mais passeios” disse.

Para micro e pequenas empresas, o governo está estudando regulamentações específicas e mecanismos de transição para garantir que esses negócios consigam se adaptar sem prejuízos financeiros. “É uma regra geral, vale para todo mundo, mas a gente ainda não desceu nas especificidades de cada uma das atividades”, explicou. Segundo avaliação do Ministério do Empreendedorismo, cerca de 51% dos micro e pequenos empresários não veem impacto negativo na mudança, enquanto a percepção contrária caiu para cerca de 27% em 2026, conforme pesquisas do Sebrae citadas pelo governo. O ministro afirmou que a mudança será acompanhada de mecanismos de compensação e apoio a setores mais impactados, incluindo acesso a crédito e políticas de transição.



Paulo Pereira assumiu o Ministério do Empreendedorismo em 22 de abril

Desenrola Empresas

Outro ponto da agenda econômica do governo é o programa Desenrola Empresas, voltado à renegociação de dívidas de microempreendedores individuais (MEIs), microempresas e empresas de pequeno porte. Segundo dados oficiais mais recentes, o programa já integra o chamado Novo Desenrola Brasil. De acordo com o governo, mais de 355 mil operações foram formalizadas, movimentando aproximadamente R\$ 737 milhões em dívidas renegociadas.

Linhas de crédito

Na linha de crédito do Pronampe, já foram registradas 49,3 mil operações, com cerca de R\$ 7,9 bilhões contratados desde o início da nova fase. Já o ProCred 360 contabiliza 14,8 mil operações e aproximadamente R\$ 611 milhões em crédito liberado, voltados a MEIs e pequenas empresas com faturamento de até R\$ 360 mil.

Contrata+Brasil

Na plataforma Contrata+Brasil, que conecta pequenos fornecedores às licitações e compras públicas, já são mais de 1.694 órgãos públicos cadastrados, além de mais de 10 mil empresas participantes. De acordo com o ministro, a plataforma acumula mais de R\$ 20,6 milhões em contratações aprovadas, com mais de 3.900 contratos formalizados e mais de 1.400 microempreendedores efetivamente contratados. O valor médio por contratação gira em torno de R\$ 5,9 mil, com destaque para serviços de manutenção, pequenos reparos, jardinagem, pintura e instalações elétricas. O governo avalia que a ferramenta reduz burocracia e amplia a participação de micro e pequenas empresas no orçamento público, especialmente em municípios.

Agenda integrada

A estratégia do governo combina três frentes principais: reor-

ganização da jornada de trabalho, ampliação do acesso ao crédito e estímulo à participação de pequenos negócios em compras públicas. A avaliação oficial é de que essas medidas atuam de forma conjunta para aumentar produtividade, reduzir desigualdades e fortalecer o empreendedorismo no país. O ministro afirmou que a transição será gradual e baseada em diálogo com empresas e trabalhadores, com foco na sustentabilidade fiscal e na preservação do emprego formal.

Mudanças no MEI

Há propostas no Congresso para elevar o limite de R\$ 81 mil para valores entre R\$ 130 mil e R\$ 145 mil. Pereira considera a proposta inviável no momento, mas ressaltou que o governo deve buscar uma solução equilibrada, tanto ao empreendedor quanto para a responsabilidade fiscal do país.

Correio da Manhã questiona ministro sobre “pejotização” e impactos no INSS

Durante a entrevista do programa “Bom Dia, Ministro”, o Jornal Correio da Manhã participou da rodada de perguntas ao ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Paulo Pereira, com foco nos impactos da expansão de pessoas jurídicas no mercado de trabalho e seus efeitos sobre a Previdência Social.

O debate abordou o crescimento do número de Microempreendedores Individuais (MEIs) no Brasil e a possível migração de trabalhadores da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) para o modelo de pessoa jurídica, além dos impactos desse movimento na arrecadação previdenciária. O tema envolve o fenômeno conhecido como pejotização, quando trabalhadores são contratados como pessoa jurídica

em vez de regime formal de emprego. Na prática, o profissional abre um CNPJ e presta serviços como empresa, embora em alguns casos mantenha características típicas de vínculo empregatício, como subordinação, jornada fixa e exclusividade. Segundo dados oficiais, o Brasil conta atualmente com cerca de 16,8 milhões de microempreendedores individuais (MEIs) ativos, o que torna o regime uma das principais formas de formalização do trabalho no país.

Ao responder sobre o tema, o ministro explicou que a finalidade original da criação do MEI era permitir que o empreendedor informal tivesse acesso a todo o sistema de seguridade. “O sistema foi pensado para aquele empreendedor, para aquela empreendedora que era informal. [...] a manicure que trabalha



A pejotização “é uma distorção”, disse o ministro

por conta própria, o pequeno chuveiro, as pessoas que vendem comida para fora, para permitir que essas rendas fossem formalizadas.”

Em seguida, o ministro fez críticas ao uso indevido do modelo

em substituição ao emprego formal. “A pessoa lá é um trabalhador seletista. Então, você vai romper o seu vínculo e vou te contratar com o MEI. Não é para isso o sistema. O sistema não foi pensado para

isso. E isso é uma distorção que o governo, as autoridades precisam ficar de olho.” - completou.

O CM também questionou o ministro sobre o número de MEIs que pagam 15% via Guia da Previdência Social (GPS) para ter direito à aposentadoria seguindo a regra de transição por tempo de contribuição. Esse valor é pago além dos 5% cobrados mensalmente via DAS (Documento de Arrecadação Simples), que dará ao trabalhador o direito a se aposentar apenas por idade, recebendo um salário mínimo. O ministro não apresentou números, mas esclareceu que o governo reconhece que a substituição de vínculos CLT por pejotização pode gerar impactos na arrecadação da Previdência e o tema vem sendo acompanhado pelo governo para preservar o emprego formal.

JORNAL DO APOSENTADO DA REDAÇÃO

Rovena Rosa/Agência Brasil



Caso envolve equivalência salarial entre beneficiários

TST retoma ação de aposentados da Sabesp

A Segunda Turma do TST decidiu pela continuidade de uma ação movida por aposentados e pensionistas da Sabesp que discute a manutenção da equivalência salarial com funcionários da ativa após a criação de um novo plano de cargos e salários, implementado em 2002. O processo envolve aposentados e pensionistas que buscam manter a equiparação salarial após as mudanças promovidas pela companhia. A ação havia sido extinta nas instâncias anteriores por irregularidade. No entanto, a Segunda Turma do TST determinou o retorno do caso ao Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, permitindo a correção do problema e a continuidade da discussão sobre direitos previdenciários e salariais dos beneficiários.

Prazo para contestar descontos

O Governo Federal prorrogou o prazo para contestação de descontos associativos indevidos em benefícios do INSS. Agora, aposentados e pensionistas podem registrar a contestação até 20 de junho de 2026. O procedimento é etapa necessária para adesão ao acordo de ressarcimento e devolução de valores cobrados indevidamente. O serviço está disponível no aplicativo Meu INSS e nas agências dos Correios.

Divulgação/Magnific



Acordo encerrou ação relacionada a acidente de trabalho

Ressarcimento milionário ao INSS

A Advocacia-Geral da União (AGU) garantiu ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a restituição imediata de mais de R\$ 2,1 milhões após acordo que encerrou a ação regressiva relacionada a um acidente de trabalho ocorrido em 2022, em Curitiba. O caso envolveu um operário puxado pelo cilindro de um touro mecânico e foi solucionado após um ano. No processo, o INSS buscava o ressarcimento dos valores gastos com benefícios por incapacidade pagos ao trabalhador, considerando a projeção de pagamento até fevereiro de 2054.

Acordo encerra processo após um ano

A empresa reconheceu a dívida e quitou, à vista, R\$ 2,1 milhões em abril de 2026, encerrando o processo após um ano do ajuizamento. Segundo a procuradora, as ações possuem caráter preventivo e educativo, buscando incentivar a adoção de medidas de proteção à saúde e à integridade física dos trabalhadores, além de responsabilizar as empresas na prevenção de acidentes.

13º salário

O pagamento da segunda parcela do 13º salário para aposentados e pensionistas do INSS segue até o dia 8 de junho. Ao todo, mais de 35 milhões de beneficiários serão pagos. Cerca de R\$39 bilhões serão transferidos nesta etapa e, ao todo, a antecipação representa uma injeção de R\$ 78 bilhões na economia.

Óbito I

A 4ª Vara Cível da Comarca de Santa Luzia, na região de Belo Horizonte, determinou a anulação imediata da certidão de óbito de um idoso que descobriu, por acaso, que constava como morto nos registros públicos. O aposentado teve documentos cancelados, entre eles, o Cadastro de Pessoas Físicas (CPF).

Óbito II

Foi declarada a nulidade do registro de óbito. Entre as medidas, estão a reativação do CPF e a retirada da anotação de falecimento em cadastros da Receita Federal, do INSS e do Instituto de Identificação da PCMG. Também foi determinado o restabelecimento dos direitos políticos e previdenciários do idoso.

STF sobre juízes

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal decidiu acabar com a aposentadoria compulsória remunerada como penalidade máxima imposta a juízes. Os ministros confirmaram a decisão e rejeitaram um recurso da Procuradoria-Geral da República (PGR). A medida vale para juízes e ministros de todos os tribunais, exceto do STF.

Maternidade I

As mulheres que possuem o direito ao salário-maternidade devem receber o benefício em até 30 dias após o pedido. O prazo está previsto em lei sancionada sem vetos pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A Lei estabelece que, caso o prazo não seja cumprido, o benefício será concedido automaticamente.

Maternidade II

O INSS leva cerca de 45 dias para pagar o salário-maternidade. Após a concessão automática, o órgão pode revisar o benefício e mantê-lo, suspender ou encerrar. O benefício é destinado a seguradas como domésticas, rurais, MEIs, avulsas e desempregadas, com duração de até 120 dias em casos de parto ou adoção.



Órgão reconhece que ainda há um volume elevado de pedidos

INSS bate recorde e concede 890 mil benefícios

Dados do governo mostram queda na fila da perícia médica

Da Redação

O INSS atingiu recorde de concessão de benefícios ao registrar 890 mil liberações em um único mês, segundo dados apresentados pelo Conselho Nacional de Previdência Social. O resultado inclui aposentadorias, pensões e auxílios, mostrando aumento no volume de análises concluídas em meio às medidas de reorganização dos fluxos internos do órgão.

De acordo com o governo, o desempenho é atribuído a um conjunto de ações voltadas à redução do tempo de resposta, incluindo a ampliação de mutirões de atendimento, reforço das equipes responsáveis pela análise de processos e maior uso de ferramentas digitais.

Entre os sistemas citados estão o Atestmed, que permite a análise documental de atestados médicos sem necessidade de perícia presencial em parte dos casos, e a perícia conectada, voltada à realização de atendimentos remotos.

Os dados também mostram que o crescimento no volume de concessões ocorreu em um cenário de reorganização da fila de pedidos. Em abril, o INSS já havia registrado 743 mil benefícios concedidos, indicando uma trajetória de alta no ritmo de análise. A gestão do órgão afirma que a combinação de medidas operacionais e tecnológicas tem contribuído para acelerar a conclusão de processos administrativos.

Outro indicador apresenta-

do é a redução no tempo médio de concessão, que caiu para cerca de 40 dias em abril. O prazo está menor em relação aos 51 dias registrados em março e aos 59 dias observados em fevereiro, sinalizando maior velocidade no processamento dos requerimentos. A redução de prazos é apontada pelo governo como um dos principais objetivos das mudanças em andamento.

Também houve avanço na diminuição da fila de perícia médica. Segundo os dados divulgados, o estoque de requerimentos nessa etapa caiu 44% no período recente, chegando a 615 mil solicitações em maio. O tempo médio de espera para realização da perícia foi reduzido para até 30 dias, com variações entre as diferentes regiões do país.

Apesar dos resultados, o órgão reconhece que ainda há um volume elevado de pedidos aguardando análise em todo o sistema previdenciário. A meta informada pelo governo é manter a redução gradual do estoque e consolidar a digitalização dos serviços, buscando maior previsibilidade nos prazos de concessão e atendimento aos segurados.

As medidas incluem também a contratação de novos profissionais e ajustes na gestão interna dos fluxos de análise, com foco na redistribuição de demandas entre as unidades e na priorização de casos mais antigos ou de maior urgência.

CORREIO NACIONAL

João Valério/Governo de SP



Unidade atenderá 723 mil moradores de 22 municípios

Franca recebe hospital com investimento de R\$ 186 mi

O Governo de São Paulo inaugurou nessa quinta-feira (28) o Hospital Estadual de Franca. Com investimento superior a R\$ 186 milhões, a unidade será referência para 22 municípios, beneficiando cerca de 723 mil habitantes. Nesta primeira fase, opera com 115 leitos e mais de 1,3 mil profissionais, com atendimentos em clínica médica, pediatria, psiquiatria, UTI adulto e cirurgias. O ambulatório funciona desde 4 de maio, com mais de 150 consultas realizadas. Ao longo do segundo semestre, a unidade ampliará serviços diagnósticos e especializados, incluindo tomografia e novas especialidades como cardiologia, neurologia e ortopedia. A estrutura completa prevê 220 leitos e equipe multiprofissional.

Senac Sorocaba oferece 481 bolsas

O Senac Sorocaba disponibiliza 481 vagas de bolsas 100% gratuitas pelo Programa Senac de Gratuidade (PSG), destinadas a pessoas com renda familiar per capita de até dois salários mínimos. As turmas têm início em junho e julho, com opções em áreas variadas, como Radialista, Costura, Desenvolvedor, Programador e Pizzas Artesanais. As inscrições seguem ordem de chegada e estão disponíveis no site oficial do Senac 20 dias antes do início de cada curso.

Prefeitura de Ribeirão Preto



Dois reservatórios passarão por recuperação.

Reforma beneficia 22 mil moradores

Após estudos técnicos a Prefeitura de Ribeirão Preto, por meio da Saerp, deu início à reforma de quatro reservatórios de água distribuídos nos bairros Parque Residencial Flamboyant, Jardim Nova Aliança Sul e Monte Alegre. Os trabalhos são executados pela empresa Mix Serviços e Reformas, contratada via licitação no valor de R\$ 1.655.000 e tiveram início pelo Flamboyant. As intervenções vão beneficiar diretamente cerca de 22 mil moradores na área do Monte Alegre, onde dois reservatórios passarão por recuperação.

Obra custa três vezes menos

A reforma se mostrou mais vantajosa ao erário, já que uma unidade nova custaria cerca de três vezes mais. Os serviços incluem instalação de tubos de ventilação, correção de soldas, pintura e revestimento. O teto comprometido será substituído e um anel de força danificado, removido. O contrato também prevê troca de estruturas, abertura de pontos de inspeção e melhorias nas escadas.

Destinos de inverno

Gramado e Campos do Jordão empatam pelo terceiro ano seguido como melhores destinos de inverno do Brasil, com 26% e 25% das menções, segundo o Datafolha. Gramado espera 2,3 milhões de visitantes na alta temporada e prepara novidades, já Campos do Jordão recebe 2,1 milhões de turistas por temporada.

Enoturismo

São Roque foi eleita melhor destino para enoturismo entre os paulistanos, segundo o Datafolha. A apenas 70 km da capital, a cidade produz vinho desde o século 17 e vive um novo momento: vinícolas investem em renovação de vinhedos e tecnologia de vinificação. Em 2025, o roteiro recebeu 1,5 milhão de visitantes.

Clínica Meu Pet

O Governo de SP inaugurou nesta quarta (27) a clínica veterinária Meu Pet em Ribeirão Preto, com investimento de R\$ 7,9 milhões. A unidade oferece atendimento gratuito para cães e gatos, com consultas, cirurgias, exames e urgências, com capacidade para até 40 atendimentos diários.

Funcionamento

O espaço funciona de segunda a sábado, das 7h às 17h. Agendamentos ocorrem presencialmente às segundas-feiras, e urgências são atendidas sem hora marcada. Esta é a sexta unidade do programa Meu Pet no estado, somando R\$ 44,3 milhões em investimentos estaduais em saúde e bem-estar animal.

Veterinário Móvel

Sorocaba lança o Consultório Veterinário Móvel "Carinho que chega em quatro rodas", com atendimento gratuito em todos os bairros, de segunda a sexta, das 8h às 14h, com até 10 atendimentos diários. O serviço oferece consultas preventivas, orientações e encaminhamentos. Inscrições pelo site da Prefeitura a partir de 1º de junho.

Limeira abre abrigo

Limeira abre o Departamento de Bem-Estar Animal neste sábado (30), das 9h às 12h, na Rua Professor Sólon Borges dos Reis, 251, com entrada gratuita. O espaço abriga 119 cães e gatos para adoção. Visitantes interagem com os pets e, para adotar, precisam de documento, comprovante e caixa ou guia.



Gael estava entusiasmado com a nova escola

Grupo escolar de Piracicaba reabre portas após 30 anos

Unidade amplia oferta com 280 vagas e investimento de R\$ 5 mi

Da Redação

Após mais de 30 anos desativado, o antigo grupo escolar do bairro Artemis, em Piracicaba, voltou a receber alunos nesta quinta-feira (28). Conhecido como "Grupão", o espaço foi revitalizado e ampliado pela Prefeitura, com investimento de R\$ 5 milhões, e passa a se chamar Escola Municipal Kazue Otsubo.

A unidade oferta 280 novas vagas na Educação Infantil, nos períodos da manhã e da tarde, aliviando a demanda concentrada na EM Deolinda Elias Cenedese, que enfrenta limitações para expansão.

Reconstrução

O pequeno Davi Lucas, de seis anos, foi o primeiro aluno a cruzar os portões da unidade revitalizada. A mãe, a vendedora Edivanete Souza Silva, moradora do bairro há 10 anos, celebrou o resultado. "Vi o prédio abandonado, era só terra, e agora está uma maravilha", comentou.

Na mesma turma, o pequeno Gael Magalhães, de quatro anos, explorava a sala com entusiasmo. "Eu tenho uma escola linda e tem um monte de brinquedos", disse. A agente escolar Ana Paula Alvarenga, mãe do aluno Adriano, também de quatro anos, destacou: "É um ambiente mais amplo, que permite o desenvolvimento da criança de acordo com a faixa etária."

Por ser tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural (Codepac), a obra foi executada respeitando as normas de preservação. A escola possui 1.110 metros quadrados em três blocos, com setor administrativo, refeitório, sete salas de aula, climatização, acessibilidade, sistema contra incêndio, monitoramento 24 horas e área externa com playground.

O prefeito Helinho Zanatta ressaltou o valor da iniciativa. "Recuperar esse patrimônio e devolvê-lo à população como um espaço de educação é investir no futuro das crianças e também preservar a identidade do bairro", afirmou.

Ex-alunos retornam

A reabertura também promoveu um reencontro emocionante. Sérgio Nunes, de 71 anos, Benedito Domingues, de 70, e Dirceu Baltieri, de 71, voltaram ao prédio onde estudaram na infância. "É uma satisfação imensa voltar a uma escola onde estudei há mais de 60 anos e vê-la restaurada. A estrutura está muito próxima da original, o que traz ótimas recordações e resgata a história de Artemis", disse Nunes.

Com os olhos marejados, Baltieri completou: "É uma emoção muito grande, porque a gente volta no tempo. É um presente não apenas para os alunos, mas para toda a comunidade de Artemis."

CORREIO CENTRO-OESTE

Reprodução/Instagram @seturdf



Órgão aponta que evento teria financiamento indevido

Ministério Público de Contas questiona gastos da Setur-DF

O Ministério Público de Contas do Distrito Federal (MPC-DF) apresentou ao Tribunal de Contas do DF (TCDF) uma representação para suspender a locação do Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB) pela Secretaria de Turismo do DF (Setur-DF) para o evento "ExpoDireito 2026", marcado para sexta-feira (29) e sábado (30), ao custo de R\$ 5,5 milhões. Segundo o órgão, o Termo de Cooperação Técnica firmado com a empresa organizadora teria sido usado como mecanismo de financiamento indireto de atividade privada. O MPC-DF apontou a ausência de comprovação da inviabilidade de competição, falhas na justificativa de inexigibilidade de licitação e indícios de desproporção entre os valores pagos e as contrapartidas previstas.

DF abre consulta sobre audiovisual

O Conselho Consultivo de Cinema e Audiovisual do Distrito Federal (Conciavi-DF) abriu consulta pública para receber sugestões sobre o Edital Arranjos Regionais. O formulário ficará disponível até 6 de junho, no site da Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec-DF). A medida busca ouvir produtores, técnicos, empresas e coletivos sobre critérios de análise, ações afirmativas, diversidade e formação das bancas. O plano prevê investimento de R\$ 30 milhões.

Divulgação



Ação busca aproximar crianças e famílias da literatura

DF: Boulevard inicia clube de leitura

O Boulevard Shopping Brasília abriu a temporada 2026 do Clube dos Pequenos Leitores, com encontros mensais voltados ao público infantil no espaço Viver Boulevard. A abertura ocorre no sábado (30), às 16h, com participação da escritora Maria Teresa Fernandes e entrada gratuita mediante retirada de ingressos no Sympla. O projeto prevê empréstimo de livros, atividades com os personagens Sr. Ler e Sra. Saber e usar o Passaporte do Leitor. A programação busca incentivar a leitura e reunir famílias, autores, produtores e demais agentes ligados à literatura no DF.

TRE-DF fará audiência sobre metas

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) fará audiência pública conjunta na segunda-feira (1º/6), às 15h, para receber sugestões sobre as Metas Nacionais do Poder Judiciário para 2027. A atividade será virtual com inscrições pelo site do TRE-DF. A iniciativa busca ampliar a participação de integrantes da sociedade, advocacia, Ministério Público, magistratura, universidades e servidores.

Arraiá

A prefeitura de Goiânia (GO) realiza a segunda edição do Arraiá da Vila na sexta-feira (29) e no sábado (30), a partir das 17h, no Jardim Pompéia. O evento terá shows, apresentações culturais e quadrilhas. A entrada será com doação de 2kg de alimento não perecível, destinado a ações sociais do município.

Fronteiras

A Polícia Militar de Sonora (MS) iniciou ações com a Polícia Militar de Mato Grosso na Operação Divisas para reforçar o policiamento na região de fronteira. As equipes estão realizando patrulhamento e abordagens. A iniciativa busca ampliar a segurança e combater práticas ilegais entre os estados.

Ponte

A Secretaria de Infraestrutura e Logística de Mato Grosso está construindo uma ponte de 561 metros sobre o Rio Teles Pires, na MT-479, em Itaúba (MT), com um investimento de R\$ 43 milhões. A estrutura substituirá a balsa e deve melhorar a ligação entre municípios do norte do estado e o acesso à BR-163.

Ciência

A professora Sumbal Saba, do Instituto de Química da Universidade Federal de Goiás (UFG), ficou em terceiro lugar no prêmio Ella Innova em Ciência América Latina e Caribe 2026, com um projeto sobre o uso de selênio no combate ao Alzheimer. A iniciativa é da Organização para Mulheres na Ciência para o Mundo em Desenvolvimento.

Internacional

A Polícia Federal (PF) recebeu, em Campo Grande (MS), um brasileiro preso na Bolívia após uma ação conjunta com as forças bolivianas. O homem estava foragido por tráfico internacional de drogas. Após procedimentos legais, ele foi levado à unidade regional e será encaminhado ao sistema penitenciário federal.

Domingo

A prefeitura de Sinop (MT) realiza no domingo (31), das 16h às 19h, mais uma edição do evento Domingo na Praça, na Praça Central do bairro Alto da Glória, com atividades gratuitas. A ação terá práticas esportivas e oficinas culturais, como jogos, dança, capoeira, pintura e desenho, voltadas a crianças, jovens e famílias.



Tribunal considerou estrutura e logística para fazer alterações

TRE-DF muda sessões para as eleições deste ano

Paranoá, Itapoã e Lago Norte terão novos locais de votação

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) aprovou mudanças em locais de votação nas regiões do Paranoá, Itapoã e Lago Norte para as Eleições Gerais deste ano.

As alterações foram definidas após vistorias técnicas realizadas pela 2ª Zona Eleitoral, que identificaram problemas de acessibilidade, infraestrutura e logística em unidades usadas nas últimas eleições. A reorganização prevê redistribuição de seções e transferência de atividades para espaços considerados mais adequados ao atendimento do eleitorado.

Uma das medidas aprovadas foi o encerramento das atividades eleitorais no Centro de Ensino Fundamental 03 do Paranoá. Durante as inspeções, a Justiça Eleitoral verificou que o elevador local está sem funcionamento e que 16 das 17 seções instaladas no prédio ficam em andar acessível apenas por escadas.

Segundo os levantamentos, a situação dificultava o acesso de pessoas com deficiência e de eleitores com mobilidade reduzida.

Com a mudança, as seções 133, 141, 143 e 254 passarão a funcionar na Escola Classe 01 do Paranoá. Já as seções 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 328, 336, 339, 348 e 355 serão transferidas para o Centro Educacional Santa Carmén Sallés, localizado no Paranoá Parque.

De acordo com o TRE-DF, a unidade possui salas acessíveis,

elevador em funcionamento e banheiros adaptados.

Outra alteração envolve a transferência da seção eleitoral 469, vinculada ao Centro Educacional 01 do Itapoã, para o Colégio Barão do Rio Branco. As análises apontaram limitações relacionadas ao mobiliário da unidade atual, composto em grande parte por carteiras universitárias incompatíveis com a instalação das mesas receptoras de votos.

No Paranoá, as seções instaladas no Centro de Ensino Fundamental ABC e no Colégio Gonçalves Dias também serão remanejadas para o Centro de Educação Profissional – Escola Técnica Leste, respectivamente.

Segundo o TRE-DF, a medida busca concentrar as atividades eleitorais em uma unidade pública com melhores condições de circulação e organização.

No Lago Norte, o tribunal aprovou a transferência das seções instaladas no Ginásio do Clube do Congresso e na Escola Classe Aspalha para a Universidade do Distrito Federal (UnDF). As vistorias identificaram dificuldades estruturais.

No ginásio, as seções funcionavam em espaço único e sem divisão adequada de salas. Já na Escola Classe Aspalha, o acesso por estrada de chão com inclinação elevada apresentava risco durante os períodos de chuva. A UnDF foi considerada apta para receber as seções eleitorais em 2026.

GDF fecha acordo bilionário com a União para salvar BRB

Acordo no STF possibilita ao DF destravar empréstimo de R\$ 6,6 bilhões junto ao FGC

Por Isabel Dourado

A União e o Governo do Distrito Federal assinaram, nesta quinta-feira (28), um acordo no Supremo Tribunal Federal (STF) que possibilita o Distrito Federal buscar empréstimo de R\$6,6 bilhões junto ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC) para socorrer o Banco Regional de Brasília (BRB) que enfrenta uma crise de liquidez após operações com o banco Master.

O anúncio foi feito pelo advogado-geral da União substituto, Flávio Roman, após a audiência de conciliação no STF, mediada pelo ministro Luiz Fux.

O acordo deverá ocorrer mediante empréstimo junto ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC), com garantia de fiança oferecida por sindicato de bancos e contragarantia oferecida pelas verbas do Distrito Federal do Fundo de Participação dos Estados (FPE) e do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), sem que haja aval da União mas o governo federal concordou em ampliar o limite de crédito do DF para viabilizar o plano de socorro ao BRB.

Os repasses do FPE e do FPM são transferências feitas pela União a estados, municípios e ao Distrito Federal. Na prática, são o “oxigênio financeiro” que mantém prefeituras e governos estaduais funcionando.



Rosinei Coutinho/STF

Acordo deverá ocorrer mediante empréstimo junto ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC)

Esses recursos recebidos pelo GDF deverão ser usados como contragarantia ao empréstimo. O GDF também se comprometeu a adotar medidas de ajuste fiscal.

Pelos termos homologados, o STF autorizou a contratação da operação de crédito em valor equivalente a até 16% da Receita Corrente Líquida do Distrito Federal, conforme os parâmetros estabelecidos pela Resolução 43/2001 do Senado Federal.

O acordo também autoriza a vinculação e cessão das quotas rela-

tivas ao FPE e ao FPM às instituições garantidoras da operação, em caso de eventual inadimplência do ente distrital. Segundo o advogado-geral da União substituto, Flávio Roman, a garantia do empréstimo a ser tomado pelo BRB deve vir de um grupo formado pelos maiores bancos públicos e privados do país.

“Estamos bastante satisfeitos de anunciar que há minutos fechamos o acordo entre a União e o Distrito Federal. Primeiro ponto importante: não há recursos da União sendo transferidos nem garantia ou aval da

União em favor do Distrito Federal”, afirmou Roman.

A fala foi feita ao lado da governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP). Ela comemorou o acordo e disse que “hoje nós devolvemos definitivamente o BRB à população de Brasília”. A governadora explicou que a proposta de empréstimo que o BRB fará ao FGC terá 15 anos de pagamento e dois anos de carência. A taxa de juros não foi antecipada pela governadora e as parcelas deverão ser pagas pelo lucro do banco. A garantia do empréstimo a ser to-

mado pelo BRB virá de um grupo formado pelos maiores bancos públicos e privados do país.

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, que esteve na mesa de negociação, não participou do pronunciamento à imprensa. O acordo com o Governo Federal começou a ser desenhado em audiência na terça-feira (26) e foi finalizado na quinta-feira (28).

A audiência contou com a presença do presidente do BRB, Nelson Antônio de Souza, e dos diretores do Banco Central, Ailton de Aquino (Fiscalização) e Gilneu Vivan (Regulação), além de outros representantes da União e do GDF.

Condições

O acordo estabelece ainda compromissos de ajuste fiscal por parte do Distrito Federal. Entre as medidas previstas está a adoção das vedações constitucionais relacionadas ao controle de despesas públicas. Além do envio periódico de informações ao STF e à Secretaria do Tesouro Nacional sobre o cumprimento das obrigações assumidas.

Também ficou definido que eventuais recursos recebidos pelo Distrito Federal em ações judiciais ou acordos relacionados a prejuízos causados ao BRB deverão ser destinados à quitação da operação de crédito.

Lago recebe o Campeonato de Pesca do DF

De sexta-feira (29) a domingo (31), a Orla da Concha Acústica, no Lago Paranoá, receberá o Campeonato de Pesca do Distrito Federal, evento voltado ao esporte sustentável, turismo ecológico e preservação ambiental.

A programação inclui disputas esportivas, feira temática, palestras, apresentações musicais, atividades infantis e ações educativas. A iniciativa é promovida pelo Instituto Tecnológico e Cultural Brasileiro (ITCB), com apoio da Secretaria do Meio Ambiente do DF (Sema-DF), e terá foco na conservação dos ecossistemas aquáticos da região.

A abertura ocorre na sexta, às 12h. Durante a tarde, alunos da rede pública participarão de visita escolar, palestra sobre meio ambiente e atividade lúdica inspirada no Sítio do Pica-pau Amarelo, organizada pela Cia de Apresentação Starte. À noite, o evento terá cerimônia oficial e show do cantor Zé Victor.

As provas esportivas serão realizadas em três categorias: pesca



Fernando Fidelis/Sema-DF

Evento na Orla da Concha Acústica terá provas e shows

em caiaque, pesca de barranco e pesca embarcada.

As modalidades ocorrerão com uso exclusivo de iscas artificiais e dentro do sistema de captura e soltura. Os peixes deverão ser medidos e devolvidos ao lago logo após o registro. A pontuação será definida pelo tamanho do tucunaré capturado.

Cada centímetro corresponderá a um ponto. Exemplares de coloração amarela terão pontuação dobrada.

Cada participante poderá registrar até cinco peixes por dia, mediante gravação em vídeo do momento da captura e da soltura para validação da organização.

A Sema-DF ficará responsável

pela definição dos locais autorizados para a pesca de barranco. A escolha seguirá critérios ambientais e de segurança.

Segundo a organização, o objetivo é ampliar o debate sobre conservação dos ecossistemas aquáticos e estimular práticas sustentáveis ligadas ao esporte.

Além das disputas, o espaço contará com praça de alimentação, área kids, feira de equipamentos e um campeonato de arremesso. A expectativa é receber competidores de diferentes regiões do país e atrair visitantes ao longo dos três dias de evento.

No sábado (30), os pescadores das modalidades caiaque e barranco iniciarão as atividades às 7h. O cronograma prevê palestras e apresentação musical da dupla Robson e Thiago.

Já no domingo (31), a largada da categoria embarcada ocorrerá no mesmo horário. O encerramento terá show da dupla Willian e Deivid, o campeonato de arremesso e a cerimônia de premiação das categorias.

A realização do evento também busca fortalecer o comércio especializado em pesca esportiva e ampliar a circulação de turistas no DF. A programação ficará aberta ao público durante todo o dia, com exposições e atividades recreativas até a noite.

BRASILIANAS

Renato Alves/Agência Brasília



O ex-governador Ibaneis Rocha (MDB)

TCDF vê rombo nas contas e abre risco eleitoral para Ibaneis

Problemas identificados pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal nas contas do DF de 2025 podem deixar o ex-governador Ibaneis Rocha (MDB) em situação delicada na disputa eleitoral de 2026. A área técnica do órgão apontou um rombo de R\$ 5,5 bilhões no orçamento, formado por déficit primário de R\$ 821 milhões, Restos a Pagar não quitados de R\$ 1,7 bilhão, Despesas de Anos Anteriores que somam R\$ 1,5 bilhão e pressão adicional de R\$ 1,5 bilhão sobre o Iprev-DF.

Segundo os auditores, o quadro revela um cenário de “rolagem de déficit assistido”, em que dívidas antigas são empurradas para exercícios seguintes, sem refletir a real capacidade de pagamento do governo.

O presidente do TCDF, Manoel de Andrade, afirmou que pretende levar o processo de julgamento ao plenário até julho e classificou a situação como resultado de “descuido, desleixo” na gestão fiscal, segundo disse ao jornal “O Estado de S. Paulo”.

O tribunal emitirá um parecer técnico, mas a decisão final caberá à Câmara Legislativa. Em caso de rejeição das contas por irregularidades graves, o ex-governador, hoje pré-candidato ao Senado, pode ter a elegibilidade questionada no próximo ano.

Instagram



Arruda (PSD) segue em pré-campanha ao Buriti

Vista no STF favorece Arruda

O pedido de vista do ministro Gilmar Mendes interrompeu o julgamento no Supremo Tribunal Federal sobre a validade das mudanças na Lei da Ficha Limpa aprovadas pelo Congresso em 2025 e abriu uma janela decisiva para o ex-governador José Roberto Arruda (PSD). Com a suspensão, o ministro tem até 26 de agosto para devolver o processo ao plenário, prazo que ultrapassa o limite para registro de candidaturas, em 15 de agosto, e antecede o início do horário eleitoral gratuito, no dia 28. Na prática, Arruda ganha condições de registrar a candidatura e iniciar a campanha enquanto o STF ainda não define se as novas regras serão mantidas. A legislação flexibilizada antecipa o início da contagem da inelegibilidade para a data da primeira condenação e estabelece um teto de 12 anos para punições acumuladas, pontos que beneficiam diretamente o ex-governador. A relatora, ministra Cármen Lúcia, e o ministro Luiz Fux já votaram pela inconstitucionalidade das alterações, mas o desfecho dependerá da retomada do julgamento após o prazo de vista.

POR WILLIAM FRANÇA

Contas do DF seguem no vermelho

O desempenho fiscal do DF no primeiro quadrimestre de 2026 confirmou a continuidade do desequilíbrio nas contas públicas e reforçou a necessidade de medidas adicionais de contenção.

Em apresentação à Câmara Legislativa, o secretário de Economia, Valdivino de Oliveira, informou que a arrecadação entre janeiro e abril somou R\$ 13,4 bilhões, enquanto as despesas empenhadas chegaram a R\$ 15,3 bilhões, o que resultou em um déficit imediato de R\$ 1,9 bilhão no início do ano.

O próprio Valdivino classificou o desempenho recente da gestão anterior como “pífio, ruim e desequilibrado” e lembrou que o DF começou 2026 com pouca folga de caixa para honrar compromissos. Para tentar reverter o quadro, a governadora Celina Leão (PP) editou o Decreto nº 48.509/2026, que determina corte de até 25% em contratos de serviços, aluguel de imóveis e veículos, tecnologia da informação e patrocínios, proíbe novos empenhos e suspende reajustes, reestruturações de carreiras e nomeações no funcionalismo.

Hot Wheels se apresenta hoje

A turnê Hot Wheels Monster Trucks Live™ faz hoje sua apresentação em Brasília, na Arena Mané Garrincha, encerrando a passagem do espetáculo pela capital com procura elevada e ingressos próximos da lotação total.

A edição GlowNFire traz ao público versões gigantes dos caminhões da Hot Wheels, como Mega Wrex™, Tiger Shark™, Bone Shaker™ e Bigfoot®, além de manobras radicais, motocross freestyle e a participação de um robô transformável em tamanho real.

A operação mobiliza nove contêineres de 40 pés enviados ao país com veículos, rampas e equipamentos, além da compra de cerca de 150 carros no Brasil para uso nas apresentações. Segundo a Joy'n Entretenimento, Brasília se consolidou como um dos mercados de maior demanda da turnê, o que reforçou a ampliação da programação nacional. O evento também oferece préshow opcional com acesso aos veículos e sessões de autógrafos. Os últimos ingressos estão à venda na Bilheteria Digital.



Gerentes davam golpe com empréstimos

Gerentes do BRB são alvos de investigação

Operação Crédito Corrompido cumpriu mandados no DF, SP e RJ

Por Isabel Dourado

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) deflagrou, na manhã desta quinta-feira (28), a Operação Crédito Corrompido, que investiga grupos criminosos, compostos por correspondentes e gerentes do Banco Regional de Brasília (BRB), que fraudavam empréstimos ofertados pela instituição.

De acordo com a PCDF, as investigações começaram no ano passado após o banco repassar informações à PCDF sobre uma suposta associação entre empregados do BRB e um grupo envolvido em fraudes relacionadas a empréstimos consignados.

Segundo o BRB, correspondentes bancários ligados ao esquema conhecido como “pastinhas”, abordavam clientes através de grupos em redes sociais e se apresentavam como assessores da instituição.

Nesse momento, ofertavam empréstimos, visando captar principalmente pessoas que não fossem elegíveis para a concessão, por serem servidores temporários. Esses “pastinhas” enviavam documentos falsificados às agências e os gerentes envolvidos geravam os contratos através dessa documentação.

Quando os valores dos empréstimos caíam na conta dos clientes, o cliente remetia 30% do valor do empréstimo para o grupo criminoso que, por sua vez,

dividia com os gerentes, ou os valores eram desviados diretamente pelos gerentes para a conta dos “pastinhas”.

Com o avanço das investigações, a PCDF reuniu provas que reforçaram as suspeitas iniciais apresentadas pelo banco e ampliou a apuração sobre a atuação dos investigados e identificou mais uma frente de atuação criminosa relacionada, agora, a créditos milionários concedidos pelo banco.

Segundo a investigação, funcionários do banco recebiam certa porcentagem dos empréstimos para atuarem na liberação de altos valores em conluio com operadores financeiros.

Mandados

A Polícia Civil cumpriu 16 mandados judiciais de busca e apreensão em endereços residenciais no Distrito Federal e nos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro, além do bloqueio de bens e valores de mais de R\$ 1 milhão, referente à quantia supostamente recebida por gerente do banco como propina e submetidos a mecanismo de lavagem de dinheiro através de empresa de fachada.

O Banco de Brasília (BRB) disse, em nota, que “segue colaborando integralmente com as autoridades para assegurar a conformidade de suas operações e a devida responsabilização de eventuais envolvidos”.

CORREIO SUDESTE

Reprodução



O vídeo "Adultização" contou com milhões de visualizações

Influenciador receberá a maior honraria da Alerj

O influenciador Felipe Bressanim Pereira, conhecido como Felca, receberá a Medalha Tiradentes, maior honraria do Parlamento fluminense. O youtuber ficou amplamente conhecido ao denunciar a exposição indevida de crianças e adolescentes nas redes sociais, revelando um esquema que favorece plataformas digitais. A homenagem consta no Projeto de Resolução 1616/25, apresentado pelo deputado Flávio Serafini (PSol), aprovado pela Alerj nesta quinta-feira (28). O texto segue para promulgação do presidente da Alerj, e será publicado nos próximos dias. O vídeo "Adultização", que tornou o criador nacionalmente conhecido, contou com 52 mi de visualizações e movimentou a aprovação de uma legislação federal que carrega o seu nome.

Sobre a "Lei Felca"

A chamada "Lei Felca" estabelece a obrigatoriedade de verificação de idade nas plataformas digitais, além da ampliação das ferramentas de controle parental para responsáveis legais. O texto também prevê restrições ao uso de dados de crianças e adolescentes para fins publicitários. Além disso, determina que as plataformas removam conteúdos que exponham menores ou os coloquem em situação de vulnerabilidade. O projeto é de autoria do deputado Flávio Serafini.

Secom/PMI



Norma prevê folga anual para a realização de exames

Incentivo a exames preventivos

No Dia Internacional de Luta pela Saúde da Mulher, celebrado nesta quinta (28), o diagnóstico precoce do câncer de mama e do colo do útero ganham ainda mais destaque. Neste mês, a Alerj aprovou a Lei 11.178/26, que prevê que empresas privadas possam oferecer às mulheres uma folga anual remunerada para a realização de exames. A deputada Sarah Poncio, uma das autoras da lei, destacou que busca garantir às mulheres mais acesso à prevenção e ao diagnóstico precoce de doenças. A parlamentar também ressaltou a importância de políticas públicas voltadas à saúde feminina.

Diagnóstico precoce pode salvar vidas

Segundo dados do Instituto Nacional de Câncer, os cânceres de mama e de colo de útero continuam entre os mais incidentes nas mulheres brasileiras. A médica Monique Oliveira ressaltou que a folga anual pode incentivar mais mulheres a cuidarem da própria saúde. O diagnóstico precoce reduz o risco de afastamentos prolongados, beneficiando tanto funcionárias, quanto empregadores.

Saúde bucal

A Comissão do Cumpra-se, da Alerj, promoveu nesta quinta (28), uma ação de atendimento odontológico gratuito no Largo da Carioca, Centro do Rio. A iniciativa integrou ações do Maio Vermelho, campanha de conscientização ao câncer bucal, e reforçou a lei que garante atendimento odontológico de qualidade para a população.

Cão condecorado

O cão farejador Hulk, integrante do Batalhão de Ações com Cães da Polícia Militar do Rio de Janeiro, será homenageado com a Medalha Tiradentes, maior honra do estado. A homenagem é de autoria dos deputados Rodrigo Amorim (PL) e Sarah Poncio (SDD) e foi aprovada em discussão única pela Alerj.

Medalhas Tiradentes

A Alerj vai conceder a Medalha Tiradentes, maior honraria do Estado do Rio, ao cantor, ator, compositor e diretor Ney Matogrosso. Além do artista, a honraria também será concedida ao piloto de helicóptero da Polícia Civil, Felipe Monteiro. O agente foi baleado durante uma operação na Zona Oeste do Rio e não resistiu.

Estupro Virtual

A Campanha de Conscientização e Alerta acerca do crime de estupro virtual poderá ser instituída nas escolas públicas e privadas do estado. O Projeto de Lei 1.490/23, de autoria do deputado Anderson Moraes (PL), foi aprovado em primeira discussão pela Alerj nesta quinta (28). A norma prevê o enfrentamento da violência no ambiente virtual.

Sinais de AVC

A Alerj aprovou, em primeira discussão, a proposta que determina a afixação de placas ou cartazes informativos sobre como identificar sinais de AVC em locais de grande circulação de pessoas. A determinação é de um Projeto de Lei de autoria do ex-deputado Daniel Martins e precisa passar por uma segunda votação na Casa.

Combate às DST's

Doenças Sexualmente Transmissíveis poderão ser prevenidas e tratadas por meio de um programa estadual proposto pelo ex-deputado Átila Nunes. É o que determina o Projeto de Lei 1.812/12, aprovado nesta quinta (28). A medida busca estabelecer ações estruturadas de diagnóstico e tratamento adequado no âmbito do estado.



Alerj aprova projeto 'Torcedor Sangue Bom'

PL cria disputa sadia entre torcidas do Rio de Janeiro

Projeto transforma rivalidade entre times em doação de sangue

Por Clara Santa Rosa

A Alerj aprovou nesta quarta-feira (27) o projeto de lei que cria o programa "Torcedor Sangue Bom", uma competição amistosa de doação de sangue entre torcedores de agremiações esportivas do Estado do Rio de Janeiro, em todas as modalidades. A proposta é de autoria do deputado Thiago Gagliasso (PL) e agora segue para sanção ou veto do governador em exercício Ricardo Couto.

Pela proposta, a disputa vai funcionar com um ingrediente que o torcedor conhece bem: rivalidade. Cada doação será cadastrada com a identificação do clube de coração do doador, para que o número final de bolsas arrecadadas entre as torcidas seja contabilizado ao longo da competição. Mas o projeto não quer premiar apenas quem tem a maior massa. A regra prevê um critério de proporcionalidade, levando em conta a relação entre o número de doadores e o tamanho da torcida, com base no borderô das partidas. A ideia é apontar a torcida mais engajada.

As ações poderão ocorrer em estádios e arenas esportivas, públicos ou privados, com apoio das agremiações e instalação de unidades móveis do Hemorio. Além de incentivar a solidariedade, a proposta também busca aproximar os clubes e torcedores de campanhas sociais de grande impacto, utilizando a visibilidade

do esporte como ferramenta de mobilização coletiva.

Quando a partida envolver duas torcidas do Rio, o texto prevê coleta nos espaços do mandante e do visitante, para permitir a participação dos dois lados. A expectativa é que a iniciativa ajude a reforçar os estoques de sangue do estado, especialmente em períodos críticos, como feriados prolongados e épocas de baixa adesão de doadores.

"No Rio, torcedor disputa tudo. Então que dispute também para salvar vidas. A rivalidade fica na arquibancada, mas a doação de sangue une todas as torcidas em torno de uma causa que importa de verdade", destacou o deputado.

O calendário das ações deverá seguir como referência o futebol profissional do Rio, sem excluir outras datas e outras modalidades esportivas. Durante a competição, os resultados parciais e a classificação geral poderão ser divulgados em telões, painéis informativos, sistema de som e outros meios disponíveis nos estádios.

O projeto também autoriza o Poder Executivo a criar premiações para a torcida campeã para estimular a rivalidade sadia e ampliar o volume de doações. Entre as possibilidades estão campanhas educativas, ações promocionais e homenagens simbólicas às torcidas mais engajadas ao longo da competição.

Câmara de SP aprova avanço de APA no extremo sul da capital

Projeto prevê criação de área ambiental em região de mananciais de Embura-Jaceguava

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente da Câmara Municipal de São Paulo aprovou, na última quarta-feira (27), um parecer favorável ao Projeto de Lei 301/2023, que propõe a criação de uma Área de Proteção Ambiental (APA) na região de Embura-Jaceguava, no extremo sul da capital paulista.

Outras comissões

A proposta é analisada de autoria dos vereadores Rodrigo Goulart (PSD) e Thammy Miranda (PSD) e segue agora para análise de outras comissões temáticas antes de eventual votação em plenário. O projeto prevê a delimitação de uma área voltada à preservação ambiental e ao controle do uso e ocupação do solo em uma região considerada estratégica para a proteção de mananciais na cidade.

De acordo com o texto apresentado e apreciado na Câmara

Municipal, a APA abrangeria áreas de vegetação nativa, cursos d'água e trechos inseridos em regiões de proteção ambiental já existentes. A justificativa da proposta dos dois vereadores aponta para a necessidade de ampliar alguns mecanismos de preservação diante da pressão urbana sobre áreas ambientais do extremo sul da cidade.

Conservação ambiental

Os autores afirmam que a medida apresentada na Câmara Municipal busca estabelecer diretrizes para conservação ambiental, proteção da biodiversidade e ordenamento territorial. O projeto também menciona a preservação de remanescentes da Mata Atlântica e de áreas ligadas à bacia hidrográfica da represa Guarapiranga.

A região de Embura-Jaceguava concentra parte das áreas verdes preservadas da capital paulista na Zona Sul e integra



Os textos discutidos na Comissão seguem para as próximas etapas do processo legislativo

territórios classificados como áreas de proteção de mananciais. O local possui baixa densidade urbana em comparação com outras regiões da cidade de São Paulo e vem sendo alvo de debates relacionados ao avanço de ocupações consideradas irregulares e à expansão urbana.

Atividades humanas e econômicas na área

As Áreas de Proteção Ambiental são categorias de unidades de conservação previstas na legislação ambiental brasileira. Nesse modelo, são permitidas atividades humanas e econômicas, desde que submetidas a regras específicas de preservação e uso sustentável do território.

Durante a reunião, a comissão também analisou outros projetos ligados a planejamento urbano, meio ambiente e organização territorial do município. O colegiado é responsável pela avaliação de propostas re-

lacionadas a temas como zoneamento, uso e ocupação do solo, habitação, infraestrutura urbana e preservação ambiental.

A aprovação do parecer favorável na comissão representa uma etapa da tramitação legislativa e não significa aprovação definitiva do projeto discutido. Após passar pelas demais comissões, a proposta ainda precisará ser votada pelos vereadores em plenário. Caso aprovada, seguirá para sanção ou veto do Executivo municipal.

Ocupação desordenada

A discussão sobre preservação ambiental em áreas periféricas da capital ocorre em meio ao crescimento urbano em regiões próximas a mananciais. Técnicos e órgãos ambientais apontam que a ocupação desordenada nessas áreas pode gerar impactos sobre abastecimento hídrico, drenagem urbana e preservação de vegetação nativa.

Extremo sul de SP

Nos últimos anos, propostas voltadas à ampliação de mecanismos de proteção ambiental no extremo sul da cidade de São Paulo têm sido debatidas na Câmara Municipal e em órgãos ligados ao planejamento urbano. A região concentra parte dos principais reservatórios responsáveis pelo abastecimento de água da capital paulista.

Próximos passos regimentais

Além do projeto relacionado à APA de Embura-Jaceguava, a Comissão de Política Urbana da Câmara aprovou pareceres sobre outras matérias em tramitação na Casa. Os textos seguem para as próximas etapas do processo legislativo conforme o rito interno da Câmara Municipal de São Paulo e ainda deverão passar por novas análises técnicas antes da votação final em plenário.

Lula lança novo programa de streaming nacional em evento cultural no Rio

Por Pedro Sobreiro

Nesta quinta-feira (28), o Global Stage recebeu Regina Casé e Zeca Pagodinho para uma conversa sobre a vida e carreira do sambista mais amado do Brasil. Por cerca de 40 minutos, Zeca compartilhou histórias, opiniões e brincadeiras sobre música, vivência e saudades de um Rio de Janeiro que atualmente só existe na memória daqueles que viveram a época.

Esse painel formou uma fila gigantesca de executivos, empresários, realizadores culturais, jornalistas e curiosos que queriam saber o que Zeca Pagodinho tinha para dizer. O mais interessante é que o painel foi marcado pelas dualidades do músico.

Logo na primeira pergunta, Regina Casé, que é amiga pessoal de Zeca, falou sobre ele ser um homem engraçado, que diverte os amigos, mas que também carrega um olhar triste. O sambista concordou e perguntou de volta: "eu fui outro dia na cidade, ali para aqueles lados da Santa Casa. Quanta gente morando na rua! E com criança ainda. Como faz? Como é que faz para tomar banho? Como é que alimenta? O país não precisa disso, né? Como que a gente não fica triste?"

Ao longo do painel, Zeca falou sobre manter as tradições que aprendeu quando criança, como fazer suas rezas e distribuir saquinhos de São Cosme e Damião. Suas vivências revelaram um Brasil que se eternizou



Zeca Pagodinho criou uma viagem pela brasilidade perdida

no imaginário popular, mas que vem se perdendo com o passar dos anos. Por cerca de 40 minutos, Zeca Pagodinho entreteu o público e proporcionou uma viagem por essa brasilidade qua-

se perdida em todos os presentes no auditório do Global Stage.

Tela Brasil

A programação do Rio2C continua nesta sexta (29) e vai até

domingo (31). Porém, por falar em brasilidade, é importante ressaltar duas presenças ilustres na feira neste sábado (30).

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e a ministra da Cultura, Margareth Menezes, estarão no Rio2C no sábado, a partir das 12h, para lançar oficialmente a plataforma Tela Brasil, na Cidade das Artes. O serviço público e gratuito de streaming será voltado à difusão do audiovisual brasileiro, levando cultura para todos.

Durante a cerimônia, o presidente também assinará o decreto que institui a Política Nacional de Economia Criativa - Brasil Criativo, iniciativa que busca consolidar a economia criativa como estratégia para geração de trabalho e renda no país.

CORREIO NORDESTE

Vivian Ramos / SES-PE



A secretaria destacou ainda as Carretas da Mulher

Pernambuco investe R\$ 11,4 bilhões na saúde

O governo de Pernambuco investiu R\$ 11,4 bilhões na saúde pública em 2025, o maior valor aplicado nos últimos dez anos. O montante supera em R\$ 1,49 bilhão o mínimo exigido pela Constituição e foi destinado à ampliação do atendimento, à melhoria dos hospitais, à realização de cirurgias, à modernização das unidades de saúde e à redução de filas em várias regiões do Estado. Os dados foram apresentados pela Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE) em coletiva de imprensa realizada na quarta-feira (27), na sede da secretaria, no bairro de Santo Amaro, no Recife. As informações estão disponíveis no Sistema de Informação sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS).

Segurança alimentar no Maranhão

Mais quatro unidades do Restaurante Popular foram inauguradas na quarta-feira (27) pelo governo do Maranhão, contemplando as cidades de Maracaçumé, Governador Nunes Freire, Maranhãozinho e Capinzal do Norte. O Estado possui a maior rede de segurança alimentar da América Latina e, com as novas entregas, totaliza 224 equipamentos em funcionamento, garantindo refeições nutritivas a preços acessíveis.

SDS-PE/Divulgação



A formação foi promovida pela Escola de Defesa Civil

Capacitação em Pernambuco

O governo de Pernambuco realizou, na última sexta-feira (22), no auditório da Escola de Governo da Administração Pública de Pernambuco (Egape), no Recife, a solenidade de entrega de certificados e distintivos aos concluintes do curso de "Operador de Drone para Mapeamento de Riscos em Proteção e Defesa Civil". A formação foi promovida pela Escola de Defesa Civil, vinculada à Secretaria Executiva de Proteção e Defesa Civil de Pernambuco (SEPDEC), e contemplou cerca de 80 novos operadores das turmas de 2025 e 2026.

Ação da polícia em Alagoas

A Polícia Civil de Alagoas prendeu, na quarta-feira (27), a prisão de um homem de 21 anos, investigado por diversos homicídios no território alagoano e apontado pelas investigações como integrante de facção criminosa atuante no município de São Miguel dos Campos. Após a prisão, o investigado foi colocado à disposição do Poder Judiciário, permanecendo para adoção das medidas.

Produção

A agricultura familiar do território de identidade Sudoeste Baiano foi fortalecida, na quarta-feira (27), com entregas realizadas pelo Governo do Estado, por meio da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), durante o 4º Encontro de Diversificação.

Asfaltamento

A equipe da Secretaria de Estado da Infraestrutura (Seinfra) realizou uma visita técnica às obras de pavimentação asfáltica que estão sendo executadas no município de Coivaras, no Pauí. A intervenção geral contempla 17 ruas da zona urbana da cidade e soma mais de 23 mil m² de asfaltamento.

Acções

A 5ª Companhia do 3º Batalhão de Bombeiro Militar, em Jericoacoara, no Ceará, realizou 10.329 ações preventivas no primeiro quadrimestre. No período, a unidade também atendeu 53 ocorrências operacionais, reforçando a atuação do Corpo de Bombeiros do Ceará na proteção de moradores e turistas.

Debate

Poços com água salobra, descartados por produtores como inutilizáveis para a lavoura, podem virar fonte de irrigação. A solução já funciona em fazendas do estado. A tecnologia e a política de outorga hídrica foram os temas de duas palestras durante o 6º Fórum Estadual dos Gestores Municipais da Agropecuária da Bahia (Feagri).

Mostra

A Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas (Sesau) promoveu, na quarta-feira (27), a I Mostra Alagoana de Experiências Inspiradoras no Enfrentamento às Violências, Trabalho Infantil e Exploração Sexual. O evento foi realizado das 8h30 às 14h, no auditório do Sindicato dos Trabalhadores da Educação de Alagoas.

Encontros

O Orçamento Participativo Digital (OPA) 2026-2027 entra no mês de junho na etapa de votação popular no Piauí. Para fortalecer a participação das comunidades da região, o Governo do Estado realizará mais uma série de encontros presenciais nos municípios de Parnaíba, Picos, Piripiri e Floriano.



Principais países de origem são Argentina, Portugal e Uruguai

Turismo internacional avança em Alagoas

Desembarques internacionais crescem 86% só em 2026

Alagoas registrou um aumento de mais de 108% no fluxo de passageiros internacionais no Aeroporto Internacional Zumbi dos Palmares nos primeiros quatro meses deste ano. De acordo com dados da Embratur analisados pela Secretaria de Estado do Turismo de Alagoas, 18.458 turistas estrangeiros chegaram em Alagoas entre janeiro e abril de 2026, enquanto 8.846 visitantes internacionais vieram ao mesmo período de 2025.

De acordo com as informações do órgão federal, os principais países de origem são Argentina, Portugal, Uruguai, Itália e Alemanha. Já segundo dados divulgados pela Aena, que administra o terminal, foi registrado um aumento de mais de 86% em desembarques internacionais no Aeroporto.

De janeiro a abril de 2025 foram registrados 11.105 desembarques internacionais em comparação com o mesmo período de 2026 em que 20.681 passageiros desembarcaram no aeroporto de Maceió.

O levantamento realizado pela Aena tem como base os passageiros presentes nos voos internacionais que chegam a Alagoas. Os dados da Embratur avaliam a chegada de turistas estrangeiros ao estado, de acordo com o controle de imigração da Polícia Federal. Segundo o secretário de Estado do Turismo de Alagoas, Paulo Kugelmas, o movimento

registrado é fruto dos investimentos assertivos do governo de Alagoas no trabalho de promoção e consolidação do estado no mercado internacional.

"O fluxo crescente em nosso aeroporto é reflexo de todo o trabalho que a Secretaria de Estado do Turismo vem desenvolvendo ao longo da gestão. A Setur participa ativamente de eventos internacionais promovendo o turismo de Alagoas e ampliando a presença do destino nos principais mercados emissores internacionais. Somado a isso, a Setur investiu na ampliação da malha aérea, com a conquista de voos internacionais, que contribui diretamente para o aumento do fluxo de passageiros", concluiu o secretário de Estado.

Malha aérea internacional

Ao longo do ano de 2025, a Secretaria de Estado do Turismo de Alagoas (Setur), anunciou a conquista de novos voos internacionais para 2026, ampliando a malha aérea do estado e garantindo a conexão com os turistas internacionais. Em janeiro, em uma conexão histórica para o estado, Alagoas recebeu pela primeira vez um voo direto de Rosário, na Argentina, com mais oito operações durante os meses de janeiro e fevereiro de 2026. O aeroporto também recebeu voos advindos dos destinos de Montevideu com duas operações para a Semana Santa.

CORREIO NORTE

Divulgação/SSP-AM



Os resultados acompanham os investimentos do governo

Amazonas avança na redução de casos de homicídios

Entre sábado (23) e esta terça-feira (26), a Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM) não registrou ocorrências de homicídios em Manaus. O balanço comprova a redução contínua de mortes violentas no Amazonas desde 2021, conforme divulgado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) no Atlas da Violência 2026, nesta terça-feira (26). A queda do número de ocorrências destacam os avanços das ações realizadas pelo Governo do Estado na área da segurança pública. O Atlas da Violência também apontou redução de 46,7% nos homicídios de crianças entre 5 e 14 anos no Amazonas. Em 2024, a taxa ficou em 0,8 por 100 mil habitantes.

Tocantins reforça combate ao fogo

O governo do Tocantins, por meio do Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins), intensifica as ações de Manejo Integrado do Fogo (MIF) em Unidades de Conservação (UCs) do Estado como estratégia preventiva para reduzir a ocorrência de incêndios florestais durante o período de estiagem. Na quarta-feira, 27, brigadistas em parceria com produtores rurais da região realizaram queimas prescritas em um trecho de aproximadamente 10 km.

Agência GOV



As ações integram um conjunto de operações

Garimpo ilegal no Amapá

A Polícia Federal intensificará, nos próximos dias, ações de fiscalização e de repressão ao garimpo ilegal no Amapá, com reforço do efetivo empregado nas operações em áreas afetadas pela atividade garimpeira. As ações ocorrerão em conjunto com órgãos federais e estaduais de segurança pública e de fiscalização ambiental, no âmbito do Plano Amazônia: Segurança e Soberania. A medida dará continuidade a uma série de operações realizadas nos últimos meses pela Polícia Federal, voltadas ao fortalecimento da presença do Estado.

Amapá ganha visibilidade internacional

Ampliando mercados e valorizando os produtos genuinamente amapaenses, o Governo do Amapá fortalece a agenda de internacionalização ao apoiar a participação de empresas certificadas com o Selo Amapá durante a Jornada Exportadora – Cooperar para Exportar 2026, que ocorrerá de 1º a 6 de junho, em Lisboa, Portugal. O Selo Amapá é uma certificação voltada à valorização dos produtos.

Investimentos

Cursos técnicos do agronegócio ofertados pelo Idep, em Rondônia, receberão novos investimentos do programa federal Juros por Educação. O reforço vai ampliar a qualificação de estudantes do ensino médio e foi debatido durante encontro de superintendentes na Rondônia Rural Show Internacional.

Regularização

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Clima e Sustentabilidade do Pará realizou, uma campanha de regularização hídrica no município de Marabá, Sudeste paraense. A ação teve como objetivo orientar usuários de recursos hídricos sobre os cadastro e regularização do uso da água no Estado.

Cidadania

A governadora do Acre, Mailza Assis lançou, na quarta-feira (27), em Rio Branco, o Programa Estadual de Aquisição de Alimentos (PEAA). A iniciativa fortalece a agricultura familiar e combate a insegurança alimentar. Durante o evento, mil cestas de alimentos foram entregues a famílias vulneráveis.

Produção rural

O governo do Amapá realizou, nesta semana, na cidade de Santana, a primeira Feira do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). A ação movimentou R\$ 99,6 mil, com mais de 11,6 toneladas de alimentos comercializados por mais de 30 agricultores familiares da região, fortalecendo a produção rural e a segurança alimentar.

Boletim

O governo do estado do Amazonas, por meio do Comitê Permanente de Enfrentamento a Eventos Climáticos e Ambientais, divulgou o boletim semanal com informações atualizadas sobre a cheia no estado. De acordo com decretos, 16 municípios seguem em situação de emergência.

Obras

O governo do Acre, por meio do Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Hidroviária, executa serviços de manutenção, em Mâncio Lima, no Vale do Juruá. As ações contam com parceria da prefeitura de Mâncio Lima e atendem trechos da rodovia nas proximidades da Comunidade Cesário.



O resultado coloca Roraima na faixa de alto desenvolvimento

Roraima cresce em qualidade de vida em 2026

O Índice Desenvolvimento Humano atual supera 2024

Roraima alcançou Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,780 em 2024 e consolidou o estado na faixa de alto desenvolvimento humano, segundo dados do Radar IDHM 2024, elaborado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), em parceria com a Fundação João Pinheiro (FJP) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O resultado representa avanço de 12,3% em relação a 2021, quando o índice estadual era de 0,694. Em termos nominais, o crescimento foi de 0,086 ponto no período.

O desempenho confirma a trajetória de recuperação e expansão dos indicadores sociais no estado após os impactos registrados durante a pandemia.

Na série histórica, Roraima também superou o índice de 2012, quando o IDHM estadual era de 0,761. O indicador reúne dados relacionados à renda, educação e longevidade para medir as condições de desenvolvimento humano da população.

Em nível nacional, o Brasil atingiu IDHM de 0,805 em 2024 e ingressou, pela primeira vez, no grupo de países classificados com muito alto desenvolvimento humano. O levantamento aponta que o país recuperou perdas registradas entre 2020 e 2021, período marcado pelos efeitos econômicos e sociais da pande-

mia. O índice nacional passou de 0,788 em 2022 para 0,798 em 2023, até alcançar o novo patamar em 2024.

O Radar IDHM também identificou redução das desigualdades raciais no país. Entre 2012 e 2024, o desenvolvimento humano da população negra cresceu 10,3%, quase o dobro da evolução observada entre a população branca, de 5,5%. Com isso, a diferença entre os dois grupos caiu de 14% para 9% ao longo da série histórica.

Segundo o levantamento, todas as unidades da Federação registraram crescimento do IDHM entre 2012 e 2024. Os maiores avanços proporcionais ocorreram em estados do Nordeste, como Alagoas, Piauí e Rio Grande do Norte. Em 2024, dez estados brasileiros atingiram a faixa de muito alto desenvolvimento humano.

Regiões metropolitanas

O estudo também avaliou 20 regiões metropolitanas e a Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina. Florianópolis apresentou o melhor desempenho do país, com índice de 0,874, seguida por Curitiba, com 0,856. Os menores resultados foram registrados nas regiões metropolitanas de Macapá, com 0,762, e Maceió, com 0,776. Os dados reforçam a tendência nacional de recuperação dos indicadores sociais e econômicos.

CORREIO SUL

Divulgação/MPRS



Empresários e agentes públicos investigados por corrupção

De madrugada, MPRS cumpre operação em Liberato Salzano

Agentes do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) iniciaram, ainda de madrugada, o cumprimento de mandados de busca e apreensão na prefeitura de Liberato Salzano (RS), na Secretaria de Obras, em residências de servidores públicos e empresários investigados e em empresas ligadas aos alvos nos municípios de Cerro Grande (RS) e Taquaruçu do Sul (RS). A Operação "Pedra Lascada", que aconteceu na quinta-feira (28), apura suspeitas de delitos licitatórios, corrupção ativa e passiva, desvio de recursos públicos e falsidade ideológica. Foram cumpridas medidas que proíbem empresários investigados de manter atividades com o Poder Público e suspendem contratos em andamento com o município.

Sindicato recusa proposta da UFPR

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Educação das Instituições Federais de Ensino Superior (Sinditest-PR) recusou a proposta apresentada pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) para quitar R\$514.473,90 referentes à ocupação do Restaurante Universitário durante a greve de 2015. A universidade sugeriu converter R\$280 mil em 4 mil diárias nas sedes de praia da entidade, além do parcelamento do saldo restante em até 36 vezes.

Divulgação/UFSC



Fortalezas ficam localizadas na Ilha de Santa Catarina

Fortes da UFSC terão visita gratuita

O Departamento das Fortalezas da Ilha de Santa Catarina, ligado à Secretaria de Cultura, Arte e Esporte da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), promoverá no domingo (31), a entrada gratuita nas fortalezas de São José da Ponta Grossa, Santa Cruz de Anhatomirim e Santo Antônio de Rationes, das 8h30 às 18h30. A visitação é aberta a todas as idades. O acesso à Fortaleza de São José da Ponta Grossa ocorre por terra. Já os demais espaços dependem de transporte náutico, custeado pelos visitantes. Animais não serão permitidos, salvo cães-guia.

RS tem a 5ª menor taxa de homicídios

O Rio Grande do Sul registrou em 2024 uma taxa de 15,2 homicídios por 100 mil habitantes, a menor da série histórica do estado e a quinta mais baixa do país, segundo o Atlas da Violência. O levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) aponta uma queda de 38,5% em relação a 2014, quando o índice era de 24,7 mortes por 100 mil habitantes no estado gaúcho.

Operação

A Polícia Civil gaúcha deflagrou a Operação Elo Bélico contra um grupo ligado ao tráfico de drogas e armas no Vale do Sinos. Foram cumpridos 29 mandados de prisão e 31 de busca. 20 pessoas foram presas e cinco armas apreendidas. A investigação identificou imóveis usados para armazenar drogas e armas.

Meio Ambiente

A Escola Municipal de Sustentabilidade de Curitiba (PR) oferece visitas noturnas guiadas ao Bosque Zaninelli para grupos de 15 a 20 pessoas. O passeio dura uma hora e ocorre após as 18h. Para participar, é preciso enviar uma lista com nomes ao email da unidade. A atividade é gratuita e voltada a estudantes e moradores.

Vacinação

A prefeitura de Joinville (SC) ampliou a vacinação contra a gripe para toda a população e abriu unidades no fim de semana. No sábado (30), nove postos funcionam e haverá aplicação no Festival Literário. No domingo (31), a Sala Central atende das 8h às 16h. Na próxima semana, equipes vão atuar em terminais de ônibus.

Interestadual

A Polícia Civil de Santa Catarina apoiou operação da Polícia Civil do Pará, em Florianópolis (SC), para cumprir mandados contra um investigado por integrar uma organização criminosa. Durante a ação, houve confronto após a reação armada e o homem morreu no local. Ele era apontado como liderança envolvida em ataques e outras práticas.

Corrupção

O Ministério Público do Paraná (MPPR) deflagrou as operações Clear Sky e Vera Cruz para investigar um esquema criminoso envolvendo nove policiais militares e um policial civil suspeitos de corrupção e outros crimes. Foram cumpridos 16 mandados de busca em Céu Azul (PR) e Vera Cruz do Oeste (PR).

Adoção

Mais de 150 animais estarão disponíveis no evento Me Adota, realizado no sábado (RS), das 13h às 17h, em Porto Alegre (RS). A ação ocorre no Abrigo Municipal e inclui filhotes e cães de médio porte. Os interessados devem ter mais de 18 anos e apresentar documentos e comprovante de residência para adoção.



Ações tratam ainda da produção de energia a partir da luz solar

RS avança na indústria de transição da energia verde

Projetos de hidrogênio ampliam a economia de baixo carbono

O Rio Grande do Sul avança na consolidação de uma indústria voltada à economia de baixo carbono, com investimentos em hidrogênio verde, biometano e descarbonização industrial. A estratégia estadual combina inovação, recursos energéticos renováveis e fortalecimento das cadeias produtivas para posicionar o estado como referência nacional.

A política integra o Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável do governo estadual e reúne ações entre setor público, universidades e iniciativa privada. No segundo semestre de 2025, o estado anunciou investimento de R\$ 100 milhões no primeiro Programa Estadual de Fomento à Descarbonização Industrial do Brasil, voltado ao incentivo de soluções industriais de baixo carbono.

Entre os projetos selecionados estão iniciativas da Âmbor Sul Energia, em Candiota (RS), para produção de hidrogênio verde (H2V) a partir de energia solar; da Tramontina, em Carlos Barbosa, também com geração de H2V por eletrólise da água; da Be8, em Passo Fundo (RS), com abastecimento de hidrogênio produzido a partir do etanol; e da Rodoplast, em Vacaria (RS), integrando produção energética e gestão de resíduos sólidos.

O Rio Grande do Sul também concentra investimentos em bioenergia. Entre os empreendimentos em andamento estão o

complexo de biodiesel Soli3, em Cruz Alta, a Biometano Sul, em Minas do Leão, e a BeGreen, em Tio Hugo, voltada à fabricação de fertilizantes nitrogenados.

Além da base industrial consolidada, o Rio Grande do Sul lidera no quesito de inovação no Ranking de Competitividade dos Estados, elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP). Segundo o Observatório da Inovação RS, o território gaúcho possui 22 parques tecnológicos, 67 incubadoras, 167 Instituições de Ciência e Tecnologia e 57 núcleos de inovação.

A estratégia estadual também inclui o fortalecimento da mineração sustentável. O Rio Grande do Sul ocupa a nona posição na produção mineral brasileira e concentra cerca de 90% das reservas nacionais de carvão mineral.

Estudos em Caçapava do Sul (RS) identificaram áreas com potencial para exploração de terras raras. Recentemente, o governo publicou portarias da Fundação Estadual de Proteção Ambiental sobre o zoneamento ambiental da atividade no Lago Guaíba.

Durante o anúncio, o governador Eduardo Leite (PSD) afirmou que a medida busca conciliar desenvolvimento econômico e preservação ambiental.

De acordo com o secretário de Desenvolvimento Econômico, Leandro Evaldt, o objetivo é consolidar o estado como referência nacional em bioenergia.

CORREIO NO MUNDO

UN Photo/Eskinder Debebe



Embaixador israelense condena inclusão do país na lista

ONU inclui Israel em lista de abuso sexual em guerras

O embaixador de Israel na ONU anunciou, nesta quinta-feira (28), a suspensão das relações com o secretário-geral da organização, António Guterres, ao denunciar a decisão da entidade de incluir Israel na lista de países responsáveis por violência sexual em conflitos.

O documento foi visto e confirmado por agências de notícias e será enviado aos integrantes do Conselho de Segurança das Nações Unidas. Além de Israel, a Rússia também foi incluída na lista por atos cometidos durante a Guerra da Ucrânia.

“Estamos fartos desse secretário-geral”, declarou o embaixador Danny Danon em uma mensagem de vídeo publicada no X.

Relações estão congeladas

A missão israelense esclareceu que isso significa o “congelamento” de suas relações com o gabinete do secretário-geral da ONU até o final de seu mandato, em 31 de dezembro de 2026. “A decisão de incluir Israel na lista e nos acusar de usar violência sexual como arma de guerra é ultrajante”, afirmou. “O secretário e sua equipe continuam espalhando mentiras contra Israel para nos colocar, juntamente com os terroristas do Hamas, na mesma lista. Isso é inaceitável”, acrescentou.

Reuters/Folhapress



Danon repudiou ação e fez referência ao New York Times

“Decisão vergonhosa e absurda”

“A decisão vergonhosa e absurda da ONU de incluir entidades israelenses no anexo do relatório sobre CRSV [violência sexual relacionada a conflitos] é mais uma prova da verdadeira natureza da ONU: uma organização politizada e corrupta que abandonou seus princípios fundadores e tem como missão principal atacar sistematicamente Israel”, disse Oren Marmorstein, porta-voz do Ministério das Relações Exteriores de Israel, em publicação no X. Segundo Danon, Israel convidou representantes da ONU para irem ao país verificar as acusações

Bronca com o The New York Times

“Eles optaram por não vir e preferiram continuar com a campanha contra Israel. Vimos a mentira no New York Times e agora vemos outra mentira vinda da ONU”, diz, em referência a texto publicado pelo jornal que compila denúncias de violência sexual contra palestinos em prisões israelenses. Um dia depois, Israel divulgou um relatório de 300 páginas em que acusa o Hamas de “violência sexual sistemática”.

Guarda do Irã

Nesta quinta, a Guarda Revolucionária do Irã afirmou ter atacado uma base aérea dos EUA, que teria sido de onde partiu a ofensiva contra seu território. Teerã disse ainda ter abatido uma aeronave americana próximo à cidade de Bushehr, no golfo Pérsico, mas não deu detalhes sobre que tipo de avião seria.

Sem confirmação

O Pentágono não confirmou a informação, e uma autoridade disse à Reuters que os EUA não perderam nenhuma aeronave na região nos últimos dias.

O Kuwait afirmou durante a madrugada ter respondido a ataques com mísseis e drones e posteriormente condenou as ações iranianas, classificando-as de uma “perigosa escalada”.

Dissidentes das Farc

Pelo menos três dias de combates entre grupos dissidentes das Farc (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia) deixaram dezenas de mortos na zona central da Colômbia às vésperas das eleições presidenciais no país, disseram nesta quinta-feira (28) a imprensa local e a agência de notícias AFP.

Até o dia da eleição

O número, baseado em relatos de autoridades e cidadãos, ainda é incerto. O jornal El Colombiano fala em cerca de 50 mortes, enquanto a AFP, citando entrevista com prefeito da região, informa que 48 rebeldes morreram. Fato é que a onda de violência, que começou na segunda (25), deve repercutir até o dia da votação para presidente, no domingo (31).

Cenário mórbido

“Os corpos estão amontoados lá, precisam ser removidos”, afirmou à agência de notícias Willy Rodríguez, prefeito de San José del Guaviare, capital do departamento onde a mancha ocorreu e talvez ainda esteja ocorrendo, já que não se sabe se os combates continuam. O político descreveu o cenário mórbido.

Recolher corpos

Descrição foi feita com base em relatos de pessoas da comunidade, uma vez que as autoridades não conseguiram chegar ao local, segundo a AFP. Pela manhã, equipes de resgate ainda aguardavam a autorização dos grupos armados para recolher os corpos.

Por Daniela Arcanjo (Folhapress)



Teerã nega ter concordado com a extensão do cessar-fogo

EUA e Irã concordam em prolongar cessar-fogo

Estados Unidos e Irã trocaram ataques nos últimos dias

Os Estados Unidos e o Irã chegaram a um acordo para prolongar o cessar-fogo entre os dois países por mais 60 dias, de acordo com relatos da imprensa americana publicados nesta quinta-feira (28). Autoridades dos EUA falaram sob condição de anonimato ao portal Axios e à agência de notícias Reuters em meio a nova troca de fogo na região e a investidas de Israel contra o Líbano.

Segundo essas autoridades, os dois lados do conflito no Oriente Médio finalizaram um documento se comprometendo com a trégua e estabelecendo um ponto de partida para mais negociações, em especial sobre o destino do urânio altamente enriquecido em posse do Irã. O texto, entretanto, ainda precisaria da aprovação do presidente Trump.

Horas depois, entretanto, a agência de notícias estatal do Irã desmentiu o relato, afirmando que o documento não está finalizado e que, quando isso acontecer, será feito um anúncio público.

Já o vice-presidente americano, J. D. Vance, disse que as negociações ainda “não chegaram lá”, mas que os países estão próximos a um acordo. Em conversa com a imprensa, Vance confirmou a existência do documento, e afirmou que, quando publicado, ele impediria de maneira significativa a capacidade do Irã de desenvolver uma bomba nuclear.

“É difícil dizer exatamente quando ou se o presidente vai assinar o memorando de entendimento”, afirmou Vance. “Estamos indo e voltando em alguns

termos. Não posso garantir que vamos chegar lá, mas estou com um bom pressentimento.”

Trump tem dado declarações contraditórias nos últimos dias, ora insinuando que um acordo está próximo, ora dizendo que a guerra, que já dura três meses, vai continuar por “mais um tempo” —quando iniciou o conflito contra o Irã ao lado de Israel, Trump prometeu que ele duraria, no máximo, seis semanas.

O presidente está sob pressão de aliados no Partido Republicano que são contrários a qualquer acordo de paz que não inclua, de forma decisiva, a retirada ou destruição do urânio enriquecido do Irã.

O senador Lindsey Graham, influente membro do Congresso americano, disse no último dia 23 que se a guerra chegar ao fim enquanto o país persa “ainda possuir a capacidade de destruir infraestrutura petrolífera dos países do Golfo, o Irã será uma força dominante que necessitará de uma solução diplomática”.

“Isso seria uma enorme mudança no equilíbrio de forças na região e, com o tempo, um pesadelo para Israel”, afirmou.

Na quarta (27), os EUA fizeram novos ataques ao Irã, tendo como alvo um local militar que representava uma ameaça às forças americanas e ao tráfego marítimo comercial no estreito de Hormuz. O funcionário afirmou que os militares americanos também interceptaram e abateram vários drones iranianos que representavam ameaça semelhante.

CORREIO ESPORTIVO

Tomaz Silva/ Agência Brasil



Nuzman presidiu Comitê Olímpico Brasileiro por 22 anos

MPF pede para extinguir ação contra Nuzman pela Rio 2016

O Ministério Público Federal, diante da decisão de trancamento da ação do ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes, extinguiu a ação penal em primeira instância contra Carlos Arthur Nuzman e Leonardo Gryner, diante dos crimes de lavagem de dinheiro e evasão de divisas, do caso da compra de votos da candidatura do Rio de Janeiro às Olimpíadas de 2016. Nuzman foi acusado de intermediar o pagamento de US\$ 2 milhões (R\$ 3,56 milhões na cotação da época, R\$ 8,78 milhões em valores corrigidos) ao senegalês Lamine Diack, membro do COI e presidente da Federação Internacional de Atletismo. O então mandatário brasileiro era presidente do Comitê Olímpico do Brasil e do Organizador dos Jogos.

Mandatário sempre negou acusações

Nuzman sempre negou as acusações contra ele e que nunca teve contato com o empresário Arthur Soares, o "Rei Arthur", no intermédio de compra de votos da candidatura do Rio de Janeiro para a escolha dos Jogos Olímpicos de 2016. Quatro cidades disputaram o direito de sediar o evento. Além da capital fluminense, Madrid, Chicago e Tóquio. O Rio venceu a disputa final com Madrid por 66 a 32 votos.

Rafael Ribeiro/CBF



Casemiro participou da entrevista coletiva pela Seleção

Casemiro fala sobre "sonho realizado"

O volante da Seleção Brasileira, Casemiro, comentou sobre a sensação de disputar a sua terceira Copa do Mundo. Remanescente das Copas de 2018 e 2022, o jogador, que soma 84 jogos pela Amarelinha e oito gols, não exitou em demonstrar sua felicidade em fazer parte de mais uma convocação. "A sensação de estar no grupo da Seleção e disputar uma Copa do Mundo pelo Brasil é a maior felicidade. É um sonho de criança, não tem explicação. Só as pessoas e os jogadores que estão aqui sabem transmitir essa felicidade. Sem dúvida é um sonho realizado", disse.

Mescla de experiência e juventude

O volante falou sobre os mais jovens. "Principalmente para quem vai disputar pela primeira vez, é uma competição única, da grandeza da competição, sem dúvida. Eles têm a oportunidade de marcar o nome na história do futebol brasileiro", afirmou. O volante opinou sobre a mescla entre esses atletas mais experientes e os mais jovens, indicando que "essa mescla é importante para ganhar títulos", disse.

POR PEDRO SOBREIRO

Homenageado

Campeão do mundo em 2002, Felipão foi homenageado pela CBF nesta quinta (28), na Granja Comary, e passou uma mensagem de incentivo aos atletas antes da Copa do Mundo. Ele foi presenteado com uma placa com os principais títulos de sua vitoriosa carreira e uma camisa da campanha 'Bate no Peito'.

Felipão quer união

Felipão pediu a união para conquistar a Copa. "Uma equipe não começa só pelo Carlo, começa por toda a comissão. Esta é a equipe do Brasil. E saibam que um tem que fazer pelo outro e tem que cobrar e aceitar do outro. Aceitar é muito difícil. Vocês têm um cara (Ancelotti) que irá comandar vocês e que conhece (de futebol)", disse.

Brasil em mente

"Portanto, aceitem, dialoguem, conversem. Quero que vocês ganhem, porque quem ganha é o Brasil, somos todos nós. Desejo a vocês tudo de bom e saibam se doar pelo Brasil e pelo outro", destacou o ex-treinador. Amigo de longa data de Carlo Ancelotti, ele marcou presença no evento de apresentação do técnico italiano em 2025.

Campeão do mundo

"Como é bom ser campeão do mundo, e vocês têm toda essa possibilidade. É difícil, se fecham entre vocês. Vocês foram escolhidos e fazem parte de uma elite. E essa elite tem que saber: 'eu jogo pelo outro, eu faço pelo outro'", completou Felipão, que, antes da solenidade, assistiu ao segundo treino da Amarelinha para a Copa do Mundo.

Brasil x Panamá

Na Granja Comary, Casemiro valorizou o jogo deste domingo (31), entre Brasil x Panamá, no Maracanã. "Acho que esse jogo no Maracanã vai ser uma conexão legal com o povo brasileiro. O Maracanã é uma casa da Seleção Brasileira. Vai ser muito importante essa conexão e essa despedida", concluiu o camisa 5.

Ivete Sangalo

O jogo terá início às 18h30, mas os portões abrirão bem mais cedo. Às 16h30, um patrocinador da Seleção Brasileira vai promover um show da cantora Ivete Sangalo no Maracanã. Quem tiver ingresso para o jogo, poderá assistir, contanto que chegue no horário. Será o último jogo do Brasil no país antes da Copa.



Homens entre os 40 e 49 anos representam maioria na torcida

Estudo revela o perfil de torcedores que vão ao Mundial

Viajantes que vão acompanhar o Brasil na Copa estão na casa dos 40

Por Pedro Sobreiro

Se para os jogadores é difícil ir para a Copa do Mundo, para os torcedores, o desafio costuma ser ainda maior. Viajar para uma Copa do Mundo não é fácil e exige planejamento, organização e muita força de vontade. Com a proximidade do Mundial 2026, a Omint seguros fez um levantamento para tentar identificar e compreender qual é o perfil dos torcedores brasileiros que vão à Copa do Mundo.

Longe do estereótipo do torcedor jovem, o perfil dos brasileiros que viajam para acompanhar o principal torneio mundial de futebol é predominantemente composto por público acima dos 40 anos. O levantamento foi feito com base nas emissões de seguro viagem durante a edição de 2022, disputada no Qatar, e mostra que pessoas entre os 40 e os 49 anos concentram a maior parte dos embarques, representando 22% das emissões no período. O público também se mostra bastante equilibrado na questão do gênero. Os homens são maioria, com 52%, mas as mulheres não ficam muito atrás, já que representam 48% dos torcedores brasileiros que embarcam rumo ao sonho do hexa.

Na sequência do ranking aparecem viajantes entre 60 e 69 anos, que representam 18% das emissões, seguidos pelas faixas de 50 e 59 anos (17%) e de 30 a 39 anos (15%). O levantamento também aponta participação relevante de públicos mais seniores: pessoas entre 70 e 79 anos

correspondem a 8%, mesmo percentual observado entre viajantes de 20 a 29 anos. Já o grupo de 0 a 19 anos representa 11% das emissões, o que mostra que a Copa também é um programa familiar.

Planejamento financeiro

A predominância de faixas etárias mais elevadas está diretamente ligada ao perfil desse tipo de viagem, que exige maior organização e disponibilidade financeira.

"Viagens associadas a grandes eventos esportivos internacionais costumam envolver custos mais elevados, planejamento antecipado e uma logística mais complexa. Isso faz com que o público seja, em geral, mais velho, com maior previsibilidade financeira e capacidade de se programar com antecedência", afirma Anna Angotti, gerente de vendas de seguro de vida e viagem da Omint Seguros.

Segundo a executiva, o levantamento também reforça o caráter multigeracional desse tipo de experiência. "Apesar da concentração nas faixas acima dos 40 anos, vemos uma composição bastante diversa, com diferentes gerações viajando juntas. É uma experiência que vai além do turismo tradicional".

A expectativa é que esse perfil se mantenha nos próximos torneios, especialmente em um cenário de viagens mais complexas, com jogos distribuídos em diferentes países. Na edição de 2026, serão 104 jogos realizados nos Estados Unidos, México e Canadá.

Raul Baretta/Santos FC.

Neymar Jr. pode levar até seis semanas para voltar a jogar

Santos diz que enviou todos os exames à CBF e que confia que 'Neymar estará pronto'

Neymar pode levar de quatro a seis semanas para voltar a jogar futebol em alto nível, segundo o ortopedista e membro titular da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia e da Sociedade Americana de Cirurgiões Ortopedistas Maurício Leite. O atacante do Santos e da seleção brasileira sofreu uma lesão na panturrilha no último dia 17, véspera da convocação dos 26 atletas do Brasil para a Copa. Ou seja, se o prazo de recuperar for o maior pelo especialista, o jogador só estaria à disposição do time na segunda fase do Mundial, a partir de 28 de junho. Assim, é muito difícil que Neymar esteja à disposição de Ancelotti no início da Copa. A estreia do Brasil no Grupo C ocorrerá em 13 de junho, 16 dias contados a partir de quinta. Após essa partida contra Marrocos, em East Rutherford, a equipe enfrentará o Haiti, em 19 de junho, na Filadélfia, e a Escócia, em 24 de junho, em Miami Gardens.

Nesta quinta (28), o médico da seleção, Rodrigo Lasmar, afirmou que o problema na panturrilha direita do jogador é bem mais grave

do que diziam o próprio jogador e o Santos.

Os exames realizados pelo departamento médico da seleção brasileira apontaram uma lesão de grau 2, o que significa que houve ruptura parcial das fibras musculares, não apenas um edema (acúmulo de líquido no músculo que provoca inchaço), como dito anteriormente.

"Ele se apresentou ontem [quarta] aqui na Granja Comary. Fez todos os exames aqui, também os exames complementares [em uma clínica de Teresópolis], com uma ressonância magnética. Foi identificada uma lesão de grau 2 na panturrilha, não apenas um edema. O jogador segue em tratamento. A expectativa é que no prazo de duas a três semanas esteja liberado", disse Lasmar.

À reportagem, o ortopedista Maurício Leite afirmou que a expectativa é de que o atacante seja liberado para treinos em duas ou três semanas, mas, para jogar em alto nível, ele deverá estar totalmente pronto entre quatro e seis semanas, a partir do dia que se machucou.

Conforme Leite, as lesões musculares são graduadas de acor-



Neymar sofreu uma lesão de grau 2 contra o Coritiba e pode ficar de fora da Copa do Mundo

do com a gravidade. Na de grau 2, diagnosticada em Neymar, há um dano parcial das fibras musculares. "Não há apenas um estiramento", diz o médico, que realiza cirurgias no Hospital SOS Mão e Ortopedia, de Recife.

"Vai ser necessário um tratamento de reabilitação com fisioterapia e um certo repouso para que ele possa estar junto com o time para a Copa do Mundo", diz.

André Pedrinelli, médico ortopedista e presidente da Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte, explica que na lesão de grau 2 já acontece ruptura até um nível de 20% das fibras musculares.

"A evolução clínica depende muito da idade do atleta, tamanho e localização da lesão ou perna dominante de chute ou não e

se é uma lesão nova ou recidiva ou se há outras prévias", afirma ele, que também estima até seis semanas de recuperação.

Santos se defende

O Santos afirmou nesta quinta-feira (28) que compartilhou com a CBF todos os exames feitos por Neymar desde a lesão, dia 17 de maio, e que a estimativa de retorno às atividades era domingo (31).

Após o pronunciamento da CBF, o Santos divulgou uma nota na qual diz que "absolutamente todos os exames realizados por Neymar Jr. foram compartilhados" com os médicos da seleção antes da convocação. "O prazo de duas semanas [para recuperação] é contado a partir do dia 17 [dia da lesão] e termina neste domingo

(31) para que o jogador estivesse apto a voltar às atividades. Lembrando sempre que essas estimativas variam de pessoa para pessoa e conforme a necessidade da equipe e importância dos jogos."

"Os profissionais do Santos conhecem a capacidade de recuperação do atleta e estão confiantes de que Neymar estará pronto para disputar a Copa do Mundo", completa o clube. A situação gerou bastante desconforto nos dirigentes da CBF e na comissão técnica. Ficou claro para eles que o jogador e também o Santos não foram claros em relação à lesão, ocorrida na véspera da festiva convocação dos 26 atletas do Brasil no Mundial.

Por Fábio Pescarini, Fábio Haddad e Marcos Guedes (Folhapress)

Final da Champions terá ações especiais de patrocinadora

A final da Champions League 2026 acontece neste sábado (30) a partir das 13h, na Puskás Aréna, em Budapeste, na Hungria. Por lá, o PSG, atual campeão da Champions, vai defender o título contra o Arsenal, que nunca ganhou o torneio, mas vem embalado pela conquista da Premier League.

Patrocinadora global da Champions há mais de três décadas, a Heineken preparou uma série de ativações e experiências para aproximar os consumidores brasileiros do clima da grande final do campeonato europeu. As iniciativas fazem parte da campanha "Fãs têm mais amigos", nova plataforma global de patrocínio da marca e incluem experiências interativas em bares, ações

promocionais, brindes exclusivos e dinâmicas inspiradas em momentos icônicos da competição.

Neste sábado, os estabelecimentos parceiros da marca receberão campeonatos de Greenbolim, um gameplay inspirado no estádio da final que simula um jogo de totó entre consumidores, com prêmios especiais para participantes e vencedores, reforçando a atmosfera da UEFA Champions League durante as transmissões oficiais. A ativação acontecerá no Rio de Janeiro, São Paulo capital, Belo Horizonte, Porto Alegre e Fortaleza.

Outra iniciativa é a ação "Road to UEFA Champions League", trata-se de uma blitz nacional que leva experiências interativas para bares

participantes em diferentes cidades do país. Durante a dinâmica, promotoras convidam consumidores que estiverem consumindo Heineken a participarem de desafios em tablets interativos, nos quais precisam acertar, em três etapas, a sequência de lances históricos da UEFA Champions League — desde decisões dos jogadores até a direção final da bola. Ao final da experiência, os participantes descobrem o desfecho real da jogada e podem ganhar brindes exclusivos da marca. A iniciativa acontece em São Paulo Capital, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Goiânia, Brasília, Fortaleza, Recife e Salvador, e também chega aos espaços Living HNK



Final da Champions League será disputada neste sábado (30)

nos aeroportos de Guarulhos e Viracopos, ampliando a atmosfera da competição para importantes hubs de circulação do país.

Como parte das comemorações, a marca também realizou a UEFA Champions League Trophy Tour, que passou pelas cida-

des de São Paulo, Porto Alegre e Rio de Janeiro com experiências proprietárias que conectaram futebol, cultura e socialização — levando a taça para contextos inesperados e expandindo o território do esporte para além do universo tradicional.

Blínia/Heineken

TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos
VIP CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.